

TÉCNICO do
Vovô, Léo
Condé

ESPORTES
CLÁSSICO-REI
Fortaleza e Ceará
abrem hoje a
disputa pelo título do
Campeonato Cearense

PÁGINAS 19 A 21; LUCAS MOTA, PÁGINA 20;
FERNANDO GRAZIANI, PÁGINA 21TÉCNICO do
Leão, Juan
Pablo VojvodaANO XXVII - EDIÇÃO Nº 32.740
FORTALEZA - CE / R\$ 4,00

SÁBADO

15/3/2025

WWW.OPOVO.COM.BR

97 ANOS

OPOVO

LEITE, MEL E OVO

Mudança nas regras de inspeção favorece produção no Ceará

Decreto federal possibilita que produtos que possuem apenas o certificado no âmbito municipal possam ser comercializados em todo País. Medida faz parte do plano do Governo para baratear o preço dos alimentos **ECONOMIA, PÁGINA 11**

PANDEMIA DE COVID-19

Consequências na saúde mental de uma população já adoecida

REPORTAGEM, PÁGINAS 4 A 6



NATÁLIA e a filha Luiza precisam adaptar brincadeiras durante o isolamento

POLÍTICA

Evandro diz ter feito esforço enorme", mas servidores rejeitam proposta de reajuste

PÁGINA 10

CIDADES

Ataques a empresas de internet já resultam em 25 prisões

PÁGINA 13

ECONOMIA

Publicado edital de R\$ 191 milhões do VLT Aeroporto-Castelão

PÁGINA 12

VIDA&ARTE

Como obras literárias são escolhidas para as escolas públicas

PÁGINA 1

CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

VERTICAL

POR CARLOS MAZZA

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SÁBADO



LULA TERÁ PALANQUE CONCORRIDO NO CEARÁ

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará nova viagem ao Ceará na próxima quarta-feira, 19, Dia de São José, para participar da inauguração do Hospital da Uece. Apesar da agenda oficial, esta será também a primeira passagem do petista pelo Estado desde que se intensificaram nos bastidores as disputas em torno da sucessão de Cid Gomes (PSB) e Eduardo Girão (Novo) para o Senado Federal em 2016. Atualmente, pelo menos quatro nomes da base aliada de Elmano de Freitas (PT) não escondem interesse pelo posto, incluindo o líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT). Anunciada com pompa por petistas, a passagem do presidente deve ser marcada por disputa entre pré-candidatos por um espaço ao lado de Lula nos holofotes.

PÁREO DURO

Além de Guimarães, estão no páreio do Senado pelo bloco governista o ex-senador Chiquinho Feitosa (Republicanos) e os deputados Júnior Mano (PSB) e Eunício Oliveira (MDB), este último nome próximo de Lula.

REAÇÃO

Coincidência ou não, lideranças petistas, incluindo o ministro Camilo Santana (PT), passaram a defender abertamente a indicação de José Guimarães para o posto menos de uma semana após a fala de Cid.

SERVIDORES

Assamblea extraordinária de servidores municipais de Fortaleza rejeitou ontem proposta da gestão Evandro Leitão (PT) de reajuste geral em 4,85% - com 2% na folha de junho e outros 2,85% apenas na folha de dezembro.

LARGADA

Disputa dentro da base pelo Senado acabou sendo antecipada no início do mês passado, após Cid Gomes lançar Júnior Mano como pré-candidato à vaga durante evento de filiação de deputados ao PSB do Ceará.

SEM RACHA

A disputa pela vaga de senador chegou inclusive a alimentar rumores de um possível racha entre Cid e o grupo do PT no Ceará. Na última semana, diversos líderes de ambos os partidos rejeitaram qualquer estremecimento.

VEM GREVE AÍ?

Servidores têm reivindicado proposta mínima em 6,27%. Na próxima semana, as categorias irão paralisar atividades em pelo menos um dia, como forma de pressionar novas negociações com a gestão municipal.

PAULO SÉRGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



LEI DURA CONTRA FACÇÕES

O deputado Danilo Forte (União-CE) irá apresentar projeto de lei para equiparar crimes cometidos por organizações criminosas a atos de terrorismo. O texto incluirá crimes contra infraestruturas críticas - redes de energia, aeroportos, entre outros.

ATAQUES

A ideia surge após diversos ataques a empresas de serviço de internet na Região Metropolitana de Fortaleza. Segundo Danilo, a ação criminosa organizada já possui influência em diversas regiões do Estado.

DOMÍNIO

Na proposta do deputado cearense, os crimes de organizações criminosas serão caracterizados como atos de terrorismo caso forem executados por "razões políticas ou para impor domínio ou controle de área territorial".

HORIZONTAIS

Continua hoje, no BNB Passaré, o primeiro ciclo de reuniões de Evandro Leitão (PT) com o secretariado após a aprovação da reforma administrativa da gestão. // Expectativa é de que encontro já feche quais serão as próximas ações estratégicas do governo, em ano até agora marcado por dificuldades financeiras.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Vertical

Marina Silva participa de conferência ambiental no Ceará

| CAUCAIA | Participantes de movimentos socioambientais reivindicaram soluções para questões no Estado

GABRIELA ALMEIDA

gabriela.almeida@opovo.com.br



FRASE

"A parceria do Ministério do Meio Ambiente com o Ceará [...] É exatamente pra passar as diretrizes, dialogar sobre a agenda ambiental aqui no Estado"

VILMA FREIRE, titular da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema)

Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, participou da 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente ontem, 14, onde falou sobre a parceria do Governo Federal com estados brasileiros. Durante momento, que ocorreu em Caucaia, na Região Metropolitana (RMF), participantes de movimentos socioambientais reivindicaram soluções para questões no Estado.

Encontro contou ainda com a presença de outras personalidades públicas, como a vice governadora do Ceará, Jade Romero (MDB), a secretária do Meio Ambiente do Estado, Vilma Freire, e o prefeito de Caucaia, Naumi Amorim (PSD). Também estiveram no local entes da sociedade civil.

Devido acontecer hoje, 15, conferência tem como tema "Emergência Climática e Desafio da Transformação Ecológica" e busca promover um "debate em torno de cinco eixos temáticos que abordam aspectos fundamentais para as mudanças climáticas e preservação ambiental".

"O mundo já está vivendo eventos climáticos extremos.

SAMUEL SETUBAL



MINISTRA do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva

Uma hora é seca, outra hora é chuva, tornado, furacão, incêndio, tudo está (acontecendo) em função da emissão de CO₂", destacou Marina, durante palestra realizada no momento.

Ministra também falou sobre ações que vem realizando no ministério e celebrou resultados. "Em dois anos de Governo, reduzimos o desmatamento em 40% comparado a 2018", destacou.

Em entrevista à Rádio O POVO CBN, na manhã de ontem, Marina citou que pela primeira vez a ciência identificou uma área de 300 mil km² já desertificada no semiárido brasileiro. "É preciso se adaptar a esse novo normal. Já no Ceará a parceria com o nosso governador vai ser muito importante", frisou.

Representantes de movimentos socioambientais também estiveram presentes no encontro. Eles levaram cartazes reivindicando soluções para problemas ambientais registrados no Ceará.

Alguns dos papéis traziam as frases: "O Ceará está de luto! Urânio não queremos, água sim!", "Governador, inclua os 400 hectares de dunas que ficaram fora do Parque do Cocó", "A força do Povo é a resistência", e "Construam o ecoduto Sabinaguaba, parem a destruição das dunas em Fortaleza".

Momento tem entre os principais objetivos debater e consolidar as propostas prioritárias destinadas a enfrentar os efeitos das mudanças climáticas no Ceará.

CHARGE@OPOVO.COM.BR

CHARGE \ Clayton



TÁBUA DAS MARÉS

FONTE: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCEME

HOJE

- ^ MARÉ ALTA 4h59min / 0,2 metros
- ✓ MARÉ BAIXA 11h03min / 0,5 metro
- ^ MARÉ ALTA 17h17min / 0,7 metros
- ✓ MARÉ BAIXA 23h17min / 0,5 metro

AMANHÃ

- ^ MARÉ ALTA 5h27min / 0,2 metros
- ✓ MARÉ BAIXA 11h31min / 0,5 metro
- ^ MARÉ ALTA 17h46min / 0,7 metros
- ✓ MARÉ BAIXA 23h45min / 0,5 metro

LUA

- Chia atual
- Minguante 22/3
- Novo 29/3
- Crescente 4/4

TEMPO EM FORTALEZA

- Temperatura Máxima 30°C
- Temperatura Mínima 23°C
- Chuvas

Dia Nacional dos Animais: serviço gratuito atende pets e orienta tutores

| PASSARÉ | Clínica Veterinária Jacó, em Fortaleza, ofertou vacina antirrábica e testes de calazar

KAIO PIMENTEL

ESPECIAL PARA O POVO
kai.o.oliveira@opovo.com.br

Dia Nacional dos Animais, comemorado anualmente no dia 14 de março, contou com programação especial em Fortaleza. Na Clínica Veterinária Jacó, no bairro Passaré, 39 bichos de estimação, sendo eles 19 gatos e 20 cachorros saudáveis, foram vacinados contra a raiva. Foram feitos ainda 14 testes de calazar nesta sexta-feira, 14.

A ação disponibilizou também os seguintes serviços: vacinação, orientações veterinárias, distribuição de acessórios (como laços e gravatas para os pets), vermifugação, distribuição de amostras gratuitas de ração (em torno de 100 quilos doados pela distribuidora Avipet), encoleiramento, cadastramento para castração e para participar do Hemocentro animal da unidade.

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Coordenadoria Especial de Proteção e Bem-Estar Animal (Coepea), foi responsável pela ação.

"Acho importante celebrarmos o dia para trazer informação, conscientização, explicar para as pessoas o conceito de saúde única de que se os animais não estão bem, principalmente aqueles que são invisibilizados e vivem em

situação de rua", pontua Apolônio Vicz, titular da Coepa.

De acordo com Alice Gonçalves, veterinária da Clínica, em torno de 150 bichos são atendidos por dia na unidade, inclusive para cirurgias. "É uma vacina que controla a hidrofobia, porque não tem cura", explica a médica. O preço do valor da dose, na rede particular, gira em torno de R\$ 60 e R\$ 80.

Apenas um teste deu resultado positivo nos 14 exames de calazar emendados. Ellanny de Paulo, 45, professora e protetora de animais, emocionou-se ao contar a história da cadela sem raça definida Valentina, 7 anos. Vivá,

como é conhecida, foi resgatada depois de sofrer maus tratos. O diagnóstico da doença, no entanto, já era conhecido pela tutora que, semestralmente, mantém o acompanhamento. "Vivá tinha perdido a tutora, estava abandonada nas ruas. Ela não saiu de perto de mim de jeito nenhum, assim que me viu", relembra, Ellanny que opina que já nasceu protetora.

Serviço

Onde: Clínica Veterinária Jacó (Avenida dos Paraóaras, 60 - Passaré) - Fortaleza (CE)

Horários: segunda-feira às sextas-feiras, das 8h às 17 horas

AURÉLIO ALVES



CADELA Pantera foi uma das atendidas



DOENÇAS

Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (Omsa), cerca de 60% das doenças infecciosas que afetam os seres humanos têm origem animal

Ato lembra 7 anos da morte de Marielle

| RIO DE JANEIRO | Manifestação propôs olhar para o futuro

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



FAMILIARES durante ato em memória de Marielle Franco e Anderson Gomes

A estátua erguida em homenagem à Marielle Franco, no centro do Rio de Janeiro, serviu de cenário, ontem, 14, para um ato que marcou os 7 anos exatos das mortes da vereadora e do motorista Anderson Gomes.

A família de Marielle aproveitou a presença de amigos e ativistas para demonstrar que a lembrança da data do crime, além de ser um clamor constante de justiça, é um pedido para que o futuro de sociedade seja de respeito, justiça social e dignidade, notadamente para minorias representativas como Marielle, negra, bissexual e criada em favela.

"Sim, [a data] tem um significado de olhar para um futuro", afirmou à Agência Brasil a irmã de Marielle, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

"A gente sempre fala que justiça mesmo seria se ela estivesse conosco. Então, esse olhar

para um futuro, para as novas gerações, para que não se esqueçam do que passou, para não cometermos os mesmos erros é essencial", disse Anielle, que definiu a data de hoje como "um dia de luta, dor e saudade".

O carro onde estavam Marielle e Anderson foi alvejado por 13 tiros na noite de 14 de março de 2018, no bairro do Estácio, região central do Rio de Janeiro. Os executores, os ex-policiais militares Ronnie Lessa e Elcio de Queiroz, foram condenados pela Justiça do Rio em outubro do ano passado.

O deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido -RJ), o irmão dele e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão e o ex-chefe de Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa foram presos em março de 2024. (Agência Brasil)

Número de turistas internacionais cresce 55,7% no Ceará

| 2 MESES | Dados são da Secretaria do Turismo do Estado

JÚLIO CAESARI



MAIOR parte dos turistas entra no Estado via aérea

BEATRIZ CAVALCANTE

beatriz.cavalcante@opovo.digital.com

Com o fluxo de 19.488 turistas internacionais em voos diretos desembarcando no Ceará em dois meses (janeiro e fevereiro), o Estado apresentou um aumento de 55,7% no número destes visitantes ante o primeiro bimestre do ano passado, quando havia atingido 12.516 viajantes.

Os dados foram apresentados ontem, 14, pela Secretaria do Turismo do Estado (Setur-CE). Segundo a pasta, a movimentação de somente um bimestre já representa 20% de

toda a demanda internacional registrada em 2024.

Na análise do resultado frente ao que se viu em 2023, o crescimento em janeiro e fevereiro deste ano foi de 107,43%.

Outro ponto que a secretaria cita é que a grande maioria dos turistas internacionais chegou ao Estado por via aérea (87,74%), enquanto 12,26% desembarcaram via modal marítimo, conforme dados da Polícia Federal (Imigração).

Segundo a Setur-CE, houve mudança na origem dos visitantes. Se em 2024 a maioria dos turistas (81,44%) vinha da Europa, em 2025 essa distribuição se tornou mais equilibrada, com destaque para o aumento de visitantes da América do Norte.

SELEÇÃO BRASILEIRA

RAUL BARETTA/SANTOS



NEYMAR É CORTADO DE LISTA

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou ontem, 14, por meio de uma nota oficial, que o meia-atacante Neymar, do Santos, foi desconvocado dos jogos da Seleção Brasileira contra Colômbia e Argentina, pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026, devido a lesão na coxa esquerda. Além do astro, Danilo e Ederson também foram cortados. O técnico Dorival Júnior repôs a ausência do trio com as convocações de Lucas Perri, do Lyon, Alex Sandro, do Flamengo, e Endrick, do Real Madrid. (Gazeta Esportiva)

PELA AZUL

Juazeiro terá voos extras para Páscoa e Tiradentes

A Azul ampliará sua frota no Ceará, operando três voos extras para Juazeiro do Norte, durante o feriado da Semana Santa e Tiradentes. A cidade contará com a oferta de voos extras entre os dias 17 e 21 de abril. Este aumento nas operações visa atender a demanda de passageiros que buscam participar das celebrações religiosas da época. Os voos extras terão partidas de Recife para Juazeiro do Norte, um dos principais hubs da companhia no Nordeste. Haverá ainda rotas Recife-Fortaleza, além de Recife-Juazeiro do Norte, que terão três voos cada, operados por aeronaves Embraer E2 (136 Clientes) e ATR (70 Clientes), respectivamente. Sobre Recife-Fortaleza, a companhia detalha que a frequência regular contará com um horário extra a cada dia (17, 18, 21 e 22). (Mariah Salvatore, especial para O POVO)

EDIÇÃO: RUBENS RODRIGUES | RUBENS.RODRIGUES@OPVOODIGITAL.COM | R\$ 31,95 A16x

| ISOLAMENTO |

A pandemia causou aumento de diagnósticos de ansiedade e depressão, além do agravamento de casos preexistentes

As consequências da pandemia na saúde mental

ANA RUTE RAMIRES
ruteramires@opvo.com.br

Há cinco anos, os três primeiros casos de Covid-19 eram confirmados no Ceará. Ao pular na memória, grande parte de nós situa os acontecimentos entre antes e depois da pandemia. Além de alterar a forma como nos localizamos de Covid-19 trouxe inúmeras consequências para a saúde mental da população, que já apresentava tendências de aumento de transtornos.

Inúmeros fatores contribuíram para isso: isolamento social, rotinas alteradas, medo da infecção, mudança nas dinâmicas de trabalho, luto por familiares e amigos, crise econômica, entre outros aspectos que impactaram a vida das pessoas rapidamente.

"Uma mudança muito abrupta em um recorte cronológico muito pequeno. Nós saímos de um Carnaval para um isolamento social", lembra a psicóloga Eveline Câmara, gestora e fundadora do Instituto de Especialidades Integradas.

Houve aumento de diagnósticos de ansiedade e depressão, além do agravamento de casos preexistentes. Segundo ela, a "pandemia exacerbou problemas de saúde mental preexistentes no Brasil".

Segundo o Global Mind Project, relatório anual com dados sobre o bem-estar no planeta, o Brasil é um dos países cuja saúde mental foi mais afetada. Dados de 2023 mostram que mais de um terço dos brasileiros está "angustiado". Os jovens são os mais afetados.

O documento foi elaborado a partir de enquetes feitas com 400 mil pessoas, em 71 países e em 15 idiomas, e usou um quociente de saúde mental que avalia capacidades cognitivas e emocionais.

Cláudio Martins, vice-presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), acrescenta que o home office, embora tenha sido uma solução para a continuidade do trabalho, misturou a vida pessoal e profissional, exigindo adaptações nem sempre fáceis, como trabalhar em espaços inadequados e

conciliar as demandas do trabalho com as familiares.

Conforme o médico, o isolamento imposto pela pandemia afetou a forma como as pessoas interagem e se relacionam. Mesmo após o retorno à "vida normal", as relações interpessoais enfrentaram desafios devido ao aumento do tempo de tela e à dificuldade de interação pessoal.

Elton Yoji Kanomata, médico psiquiatra do Hospital Israelita Albert Einstein, também destaca um nível de estresse bem mais elevado e transtorno de estresse pós-traumático, bem como de casos de suicídio e de abuso de álcool e drogas.

"Antes da pandemia, enquanto o mundo inteiro estava tendo uma leve diminuição no número de suicídios — por conta de política, saúde pública, conscientização — no gráfico da OMS, nas Américas, em toda América Central, Sul, Norte estava sendo observado um aumento do número de suicídios. O aumento da incidência de transtornos mentais acaba levando a um nível de sofrimento psíquico, que é um dos fatores de suicídio", relaciona o psiquiatra.

Na avaliação de Elton, o "pico" desse aumento de doenças mentais já passou. Mas isso não significa que, após o pico, a situação cessa. "É um processo que vai desacelerando, mas esse processo de desaceleração não vai ser rápido, vai ser algo gradual. Até por conta desses processos de tratamento que não são rápidos. É um tratamento que dura alguns anos", analisa.

Uma mudança muito abrupta em um recorte cronológico muito pequeno. Nós saímos de um Carnaval para um isolamento social

EVELINE CÂMARA,
psicóloga

Seres sociais. Retorno ao convívio físico e os prejuízos para a socialização

Quando havia diminuição de casos e a regras de isolamento eram afrouxadas, a interação deveria ser feita com regras. É importante lembrar que esses cuidados salvaram milhares de vidas. Não obstante, é importante discutir como eles nos afetaram enquanto seres sociais.

"Existia esse medo. O outro agora não era só aquela pessoa com quem eu queria e sentia falta de me relacionar. Ele podia ser a pessoa que podia transmitir alguma coisa para mim. Então, acho que essas relações também foram atravessadas por esse medo", destaca a psicóloga Eveline Câmara.

Ela destaca que, considerando a cultura brasileira, na qual "o toque" e proximidade das relações é uma marca forte, isso teve um peso ainda maior. "Então, esse aumento de uma intolerância, um aumento de uma agressividade, acredito também por conta de todos esses cercamentos que a gente teve de uma hora para outra e que a gente não teve tempo subjetivo para lidar com isso", relaciona.

A tecnologia também se impôs de uma forma mais forte. Quase tudo era mediado pela tela. Segundo ela, muitas pessoas acabaram tomando a rede social como uma relação real demais.

"Ela não substituiu essas relações reais. Eu acho que houve uma confusão nesse sentido. Como se algumas pessoas tivessem tido um pouco mais de dificuldade de sair desse isolamento que agora já não era mais real, mas era subjetivo. E elas usaram a rede social como único objeto de interação, quando, na verdade, ele é um objeto de interação", analisa.

Políticas. Como mitigar os transtornos de uma população

Elton Yoji Kanomata, médico psiquiatra do Hospital Israelita Albert Einstein, enfatiza a importância da prevenção de problemas de saúde mental por meio de políticas públicas e conscientização, além de combater o estigma associado a esses transtornos e garantir o acesso ao tratamento.

A primeira etapa, segundo ele, é prevenir. Políticas de saúde pública voltadas à prevenção de transtornos mentais são cruciais.

No que se refere ao tratamento, um ponto deve ser trabalhado: a conscientização e combate ao estigma. Para Kanomata, é importante conscientizar as pessoas sobre a existência de transtornos mentais e combater o estigma e o preconceito associados a eles. Muitas vezes, isso impede que as pessoas busquem ajuda profissional e aceitem o tratamento.

Outro ponto crucial é o acesso à saúde. Se uma pessoa tem consciência da sua condição, mas não tem acesso aos serviços de saúde, é mais provável que os transtornos mentais se prolonguem e o tratamento seja mais difícil. A população precisa ter acesso à saúde para que possa receber o tratamento necessário.

O médico aponta que as empresas podem desempenhar um papel importante na prevenção de problemas de saúde mental, implementando programas e políticas que promovam o bem-estar de seus colaboradores. Isso inclui conscientizar os colaboradores e gestores sobre a importância da saúde mental, oferecer apoio e criar uma cultura que favoreça a prevenção.

Além disso, a promoção de hábitos saudáveis, como atividade física e alimentação adequada, e o combate a hábitos não saudáveis, como o consumo de álcool e tabaco, também são importantes.

OP+
SÉRIE



Acompanhe a série especial sobre os cinco anos da Covid-19 completa na OP+



AURELIO ALVES



BRINCADEIRAS ao ar livre, impedidas durante boa parte da pandemia, influenciam na coordenação motora e na socialização na infância

| **PRIMEIRA INFÂNCIA** | Tempo crucial para o desenvolvimento das crianças foi prejudicado. Efeitos ainda são notados

Isolamento prejudicou linguagem e socialização de crianças

ALEXIA VIEIRA
alexia.vieira@gopo.com.br



Principalmente as crianças menorzinhas, que nasceram na pandemia, tiveram um certo comprometimento no desenvolvimento da linguagem

JULIANA LIMA,
psicóloga infantil

Passar alguns dos anos formativos em isolamento social teve impacto no desenvolvimento cognitivo, motor e na socialização de crianças e adolescentes. A distância necessária nos momentos mais críticos da pandemia trouxe consequências que ainda geram desafios para famílias, educadores e profissionais da saúde mental.

Para crianças que atravessaram o período enquanto viviam a primeira infância, até os 6 anos, os principais danos reconhecidos por estudiosos foram nos campos da linguagem e da socialização.

"Principalmente as crianças menorzinhas, que nasceram na pandemia, tiveram um certo comprometimento no desenvolvimento da linguagem. Até porque, para desenvolver a linguagem, a gente precisa estar em relação com o outro, observando o comportamento dos outros, convivendo para ter vocabulário e para conseguir se comunicar", explica a psicóloga infantil Juliana Lima.

Na pesquisa Iracema-Covid, coordenada pela professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), Márcia Machado, mais

das crianças de até 18 meses acompanhadas ultrapassaram o limite de uma hora por dia de telas recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

A média de tempo diário de uso de telas era maior em famílias com menor renda: 5,44 horas por dia para aqueles que ganhavam menos de um salário mínimo.

O contato exacerbado com as telas e a falta de estímulos durante o lockdown também influenciou na coordenação motora fina, responsável pelos movimentos precisos dos menores músculos do corpo, como os dos dedos das mãos e dos pés.

"Essa ideia de tirar as telas das crianças em determinadas horas na creche e na escola é bem-vinda por isso, porque elas estão com dificuldade inclusiva de pegar lápis, giz de cera. O dedo polegar está perdendo um pouco a função, porque as crianças apontam mais o dedo indicador", explica.

A falta de exercícios e acesso a ambientes espaçosos foi outro fator que interferiu no desenvolvimento da coordenação motora grossa, aquela necessária para movimentar os músculos grandes, como braços e pernas.

"Para o desenvolvimento motor, a criança precisa experimentar o mundo, correr, se sujar, cair, ela precisa aprender a levantar", diz Juliana.

Pesquisa.

Superação depende de fatores socioeconômicos e emocionais

Com o passar dos meses de acompanhamento, a pesquisa Iracema-Covid registrou uma melhora nos indicadores de desenvolvimento infantil dos participantes. A socialização começou a melhorar a partir dos 18 meses. "Em torno de 64% das crianças melhoraram porque elas começaram a interagir com outras crianças. Foi a época que você sai do lockdown e começa a abrir creches, abrir as escolas", conta a professora Márcia Machado.

Para a psicóloga Juliana Lima, muitas das crianças que foram corretamente estimuladas conseguiram reverter os danos. "A gente percebe as crianças que não tiveram a oportunidade de reverter esses danos com um certo atraso na fala, dificuldade de socialização. Nos casos mais graves, algumas desenvolveram fobia social, medo de estar em ambientes públicos com muita gente, não conseguindo interagir com os pares, desenvolver uma conversa."

Por isso, a psicóloga defende que alguns pontos precisam ser avaliados para mensurar os danos da pandemia nas crianças: idade, suporte social da família, se familiares desenvolveram sintomas psicológicos e psiquiátricos, suporte escolar e especializado, se houve isolamento total, se tinha acesso a espaços para brincar ou atividades lúdicas dentro de casa e se interagia com outras crianças, até mesmo por videochamada.

A linguagem também apresentou melhora entre as crianças participantes da pesquisa Iracema-Covid com o passar do tempo. "Mas há uma necessidade de se avançar, principalmente na contação de histórias para as crianças. Isso talvez seja uma coisa tão simples, mas todas as evidências apontam que contar histórias ajuda a imaginação, o sonhar, a interação, o vínculo e principalmente o aumento do número de palavras", diz Márcia Machado.

AURELIO ALVES



NATÁLIA e Luiza, mãe e filha, precisaram adaptar brincadeiras

Adaptação.

O mundo em um jardim

Luiza tinha quase dois anos quando foi preciso se isolar do mundo para proteger a saúde. A mãe, Natália Pires, já pesquisava e visitava escolas para a menina iniciar a educação formal. Foi preciso adiar. Por um ano, Luiza ficou sem interagir com nenhuma outra criança. O mundo dela, na maior parte do tempo, se resumia à mãe, aos avós maternos e aos bisavós. Mil e um cuidados eram necessários para ver o pai, que mora em outra residência.

Um dos desafios de Natália era ampliar as brincadeiras e exercícios de forma lúdica no jardim da casa. O único lugar disponível naquele momento para se mexer, gastar energia e tomar sol.

O aniversário de três anos, feito por videochamada com os parentes, não teve a presença da avó paterna. A avó contraiu Covid-19 e precisou ser internada, em um tempo ainda com vacinas escassas e perigo iminente.

"Quando ela [a avó] faleceu, a gente tentou explicar de uma forma que ela entendesse, mas sem esconder o fato de que ela não ia voltar. E foi bem sofrido. Ela passou um tempo em que todo dia perguntava onde era que tava a vovó e a gente tentava contar uma história para ela entender", conta Natália.

Passar pelo luto, isolamento de pessoas queridas e não interagir com crianças fez com que Luiza tivesse uma dificuldade de socializar. A matrícula na escola só veio aos 3 anos e meio. A escola teve um importante papel de ensinar Luiza a viver em sociedade com seus pares.

"Quando a criança convive muito só com adultos, todos estão voltados para os interesses e as necessidades dela. Então, quando você tem outras crianças que têm suas vontades, suas necessidades, a criança aprende que não tem só ela no mundo", afirma Natália.

| ANÁLISE | Psicanalista Christian Dunker discute a necessidade de “superar o modelo antigo de saúde mental” e propõe modelo focado no cuidado consigo, rede de cuidado e a perspectiva do território

Pandemia impactou na experiência de vida em comunidade

ANA RUTE RAMIRES
ruteramires@opovo.com.br

O POVO conversou com Christian Dunker, psicanalista, professor titular em Psicanálise e Psicopatologia do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP). Dunker discute a necessidade de “superar o modelo antigo de saúde mental”, baseado em medicação, psicoterapia e hábitos saudáveis, e propõe um novo modelo focado no cuidado consigo, rede de cuidado e a perspectiva do território.

O psicanalista fundou e coordena o Laboratório de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise da USP. Ele foi duas vezes agraciado com o prêmio Jabuti por “Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica” (Annablume, 2010) e “Mal-Estar, Sofrimento e Sintoma” (Boitempo) e é coautor de O palhaço e o Psicanalista - como escutar os outros pode transformar vidas, pela Editora Planeta.

O POVO - Em que medida a saúde mental da população foi afetada pela pandemia? Quais aspectos o senhor poderia destacar nessa relação?

Christian Dunker - Eu destacaria três movimentos, três efeitos dessa nossa experiência com a Covid. O primeiro deles é um aumento da importância, da relevância da auto percepção, da presença da pessoa em sua própria saúde mental e daqueles que estão no entorno. Ou seja, houve um aumento muito significativo da pauta da saúde mental. Muitas iniciativas ligadas a suportes. Seja de redes sociais, seja de redes de apoio, agora com inteligência artificial.

Começou a ficar mais claro que as pessoas estão aumentando a sua preocupação com a saúde mental. Isso você tem pesquisas mostrando. Especialmente a geração millennial, geração Z. Elas têm mais preocupação com a saúde mental do que com a saúde geral, vamos dizer assim, né? Isso tem um lado interessante, mas acaba refletindo uma espécie de crise do paradigma que a gente tinha antes em termos de saúde mental. Então, muito baseado em meditação e melhora de parâmetros em qualidade de vida como alimentação e cuidados com o corpo.

O segundo efeito é o que a gente poderia chamar assim de piora estrutural que aconteceu nas relações na saída da experiência de isolamento social. Isso atingiu grupos de etários, grupos de gênero e forma muito diferente. A reinserção na escola, muitos conflitos decorreram da perda de construção de habilidades sociais mais coletivas durante o tempo de isolamento. Atingiu muita gente da terceira idade, gente de 5 a 8 anos, gente que estava

DIVULGAÇÃO



CHRISTIAN Dunker é psicanalista e professor titular da USP

indo para a adolescência. Junto com isso, entre esses grupos, aqueles que tiveram uma piora da sua saúde mental por um transtorno precedente.

Os deprimidos pioraram, os ansiosos pioraram, os quadros de transtorno obsessivo compulsivo pioraram. A gente teve aumento de abuso de substâncias, a gente teve o fenômeno do aumento da violência nas escolas, que sucedeu assim ao ano do final da Covid. Então, isso também tem dados que dão suporte. Dados que falam em incremento de 70%, 50% mais na população geral de depressão e ansiedade, que são dois termos básicos saúde mental.

A terceira diz respeito a colocação de novos temores, de efeitos residuais, sequelas mesmo. Seja por Covid longa, seja pela perda de pessoas queridas, seja pela recuperação com sequelas de muitas pessoas, ou seja, muitas formas de vida foram, vamos dizer assim, transformadas ou destruídas pela experiência da Covid. Então, entre esses fatores, a gente poderia dizer o aumento de uma certa indignação social pelo fato de o Brasil ter se conduzido tão mal na resposta sanitária ao problema da Covid.

A gente tem um déficit de óbitos. São quase alguns dizem 500 mil, outros dizem 600 mil, que poderiam ter sido evitados. Então, esse é um efeito mais perverso porque ele temore para confirmar um certo temor social de que a vida vale pouco, de que o estado se importa pouco com as vidas, de que os sistemas de saúde se importam pouco com tua vida e que, no fundo, isso vai alimentar uma série de outras violências, uma



“Começou a ficar mais claro que as pessoas estão aumentando a sua preocupação com a saúde mental. Especialmente a geração millennial, geração Z. Elas têm mais preocupação com a saúde mental do que com a saúde geral.”

série de outras conflituosas e inquietudes que a gente atravessa. São três frentes de trabalho para quem quer pensar Covid depois de 5 anos.

OP - Qual perfil foi mais atingido, que sentiu mais essa consequência?

Christian - É um pouco intuitivo porque isso tem muita avaliação com recorte de classe, com região do País, com o suporte que você tem em termos de escola, de saúde. Mas fazendo uma generalização, aquelas crianças que estavam no início

do seu processo de socialização escolar, 5 anos, 6 anos, que estavam entrando e tiveram que passar por um processo de retorno para casa. Não é aquela que já tinha uma experiência escolar e que voltou, perdendo laços, perdendo o seu processo de contato com o outro. Essa foi uma população que teve um prejuízo importante.

A segunda são os adolescentes, que estavam no processo de grupalização, de definição de identidade, que já estavam numa certa turbulência que caracteriza a adolescência e se viram obrigados a enfrentar isso de forma solitária. Ou então em contato com outras etariedades. O conflito que se espera acontecer entre adolescentes e seus pais ou cuidadores. Porque você não tinha aquela válvula de escape, que é o teu deslocamento identitário pro grupo de referências.

Também a entrada na vida sexual, os primeiros encontros, as primeiras paixões, isso tudo foi prejudicado. A ponto de, agora, a gente colher — isso para alguns é um argumento — um declínio muito importante das relações sexuais na geração deles. Estão transando muito menos do que as gerações anteriores. Essa, claro, é uma curva que já vinha vindo, mas se imagina que a Covid não ajudou.

A terceira idade também foi muito atingida porque é mais frequente a presença de sequelas, porque retirar relações nesse momento da vida é um prejuízo cognitivo, emocional, vinculo-tório, muito maior do que em outras fases da vida.

OP - Professor, com relação à geração jovem que, além

da pandemia, tem questões como o uso das redes sociais, como o senhor acha que isso afetou?

Christian - Então, certos aspectos mais nocivos, como o excesso do uso de telas, o mau uso de telas, foram talvez pelo Covid. A gente vê um aumento muito expressivo, de fenômenos de linhagem narcísica. O fechamento em grupos, aquela irritação, agressividade com a contrariedade, com pontos de vista e formas de vida que não são simétricas e congruentes com as suas. Uma desconexão de negociação, né? Não só com o outro, mas consigo mesmo.

A gente tem fenômenos do narcisismo das primeiras diferenças. Então, o que alguns chamam de existe uma sensibilidade a um comentário, a uma colocação. Porque é como se aquela flexibilização na identidade da representação que a gente tem em si mesmo ficasse mais potencializada, ficasse mais fragilizada pelo uso de tela.

Você tem um incremento de exposição de vida privada, um incremento da importância da vida pública, da socialização por por likes, por por exposição no palco. E você tem um declínio de duas experiências muito protetivas em termos de saúde mental. A primeira delas é a intimidade. A gente vê prejuízos para a intimidade quando tudo que você fala pode ser usado contra você. Tudo que você fala deixa rastro em memória, pode ser manipulado.

Tudo isso acua as pessoas e torna o outro perigoso. Foi exatamente essa a mensagem durante a Covid. O outro é perigoso porque pode te contaminar. O outro você não sabe quem é, o outro você não sabe que política de proteção ele tá seguindo ou não tá seguindo.

A segunda experiência que a gente perdeu ou reduziu, não foi favorecida, é a da comunalidade. Que é a experiência de você está um entre outros. De você ter mais um. De você não ser uma pessoa especial, não ser uma pessoa privilegiada, não ser uma pessoa que tem doses do poder e precisa, vamos dizer assim, de super conhecimento. E isso a gente aprende estando na massa, vivendo. O que é um Carnaval, um bloquinho de Carnaval? O que é participar de uma torcida num jogo de futebol? O que é passear nas ruas e sentir que você é meio anônimo mas que você tá ali em contato com as pessoas também, né?

Isso tudo foi prejudicado pela Covid e potencializado pela linguagem digital. Porque a gente acha que a gente tá realmente um entre outros quando a gente tá na nossa bolha digital que a gente escolheu, que o algoritmo selecionou, que você vai formando a partir das suas de inclinações de consumo.

Seletiva para a 14th European Girls' Mathematical Olympiad (EGMO) – 2025

14ª Olimpíada Europeia de Matemática para Garotas

FARIAS BRITO

1º DO BRASIL EM MATEMÁTICA

4 estudantes foram selecionadas para representar o Brasil na 14ª Olimpíada Europeia de Matemática para Garotas (EGMO), e Alice, aluna FB, conquistou o 1º lugar

Alice - Aluna FB

**1º lugar
do Brasil**



Em 2025, a competição acontecerá entre os dias 11 e 17 abril, no Kosovo, e contará com a participação de 250 estudantes de mais de 60 países.



Como está a proposta de cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia?

| GUERRA | Ucrânia aceitou o cessar-fogo de 30 dias, desde que a Rússia também o faça. Putin não parece estar com pressa e não acredita em uma trégua temporária, mas não rejeitou completamente a proposta

O presidente russo, Vladimir Putin, pediu nesta sexta-feira, 14, aos soldados ucranianos no oblast (região administrativa) russo de Kursk que entreguem as armas e se rendam, após o líder dos Estados Unidos, Donald Trump, solicitar clemência para os militares de Kiev.

O Exército ucraniano invadiu o oblast russo de Kursk em agosto de 2014 para usá-lo como moeda de troca em eventuais negociações com Moscou. No entanto, as forças russas recuperaram grande parte do território na última semana por meio de uma bem-sucedida contraofensiva.

"Solicitei enfaticamente ao presidente [russo] Putin que poupasse suas vidas", escreveu o líder republicano em sua plataforma Truth Social. O mandatário russo reagiu ao pedido do magnata republicano em declarações transmitidas pela televisão. "Entendemos o apelo do presidente Trump em favor de considerações humanitárias em relação a esses soldados", acrescentou.

Suas declarações ocorreram um dia após uma reunião em Moscou com o enviado americano Steve Witkoff, que lhe transmitiu um plano de cessar-fogo de 30 dias para a Ucrânia, proposto por Trump e aceito por Kiev. A proposta busca pôr fim a

3 anos

É o tempo que faz desde que Putin anunciou o que chamou de "operação militar especial" na Ucrânia

mais de três anos de guerra na Ucrânia, invadida pela Rússia em 24 de fevereiro de 2022.

O presidente americano mencionou "discussões muito boas e produtivas" com Putin na quinta-feira, 13. "Há muitas chances de que esta horrível e sangrenta guerra finalmente termine", afirmou.

A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, esclareceu nesta sexta-feira que Trump e Putin não falaram diretamente um com o outro.

"Há muito trabalho a ser feito, mas há motivos para um otimismo cauteloso", afirmou, por sua vez, Marco Rubio, secretário de Estado americano, falando do Canadá, onde participou da reunião dos ministros das Relações Exteriores do G7.

O grupo, que inclui Itália, Canadá, França, Alemanha, Japão, Reino Unido e Estados Unidos, ameaçou a Rússia com novas sanções caso não aceite uma trégua na Ucrânia.

Os Estados Unidos, que adotaram muitas das posições do Kremlin para consternação de Kiev e da Europa, exigem um cessar-fogo imediato e têm exercido considerável pressão sobre Zelensky, que finalmente aceitou na terça-feira, 11, um cessar-fogo de 30 dias, desde que a Rússia também o faça.

No entanto, o presidente russo não parece estar com pressa, especialmente porque suas forças conseguiram recuperar, justamente, território em Kursk. Moscou exige a rendição da Ucrânia, que renuncie à adesão à Organização do Tratado do

Atlântico Norte (Otan) e reconheça o controle russo sobre os territórios ocupados.

Putin não acredita em uma trégua temporária, pois, segundo ele, isso não resolveria as "causas profundas" do conflito. O chefe de Estado russo, no entanto, evitou rejeitar completamente a proposta de Trump.

Já, Zelensky, na rede social X, acusou Putin de fazer "todo o possível para sabotar a diplomacia, estabelecendo condições extremamente difíceis e inaceitáveis desde o início, antes mesmo de um cessar-fogo".

Trump, no entanto, classificou as declarações de Putin como "muito promissoras", embora tenha advertido que seria "muito decepcionante" se a Rússia rejeitasse o plano. (AFP)

TIMOTHY A. CLARY/AFP



EUA têm pressionado por um cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia

Guerra. ONU Comissão vê "crimes contra humanidade"

A Rússia promoveu desaparecimentos forçados e atos de tortura, ambos "crimes contra a humanidade", durante a guerra na Ucrânia, segundo uma comissão internacional de inquérito independente da ONU.

A comissão concluiu que "as autoridades russas cometeram crimes contra a humanidade envolvendo tortura e desaparecimentos forçados".

"Esses crimes foram cometidos dentro da estrutura de uma política estatal coordenada (...) em todas as províncias da Ucrânia, onde algumas áreas ficaram sob controle russo", afirma o relatório.

O relatório observa que um grande número de civis foi preso em áreas agora sob controle russo.

"Eles cometeram outros estupro e crimes durante essas detenções prolongadas. Muitas vítimas ficaram desaparecidas por meses ou anos e algumas morreram em cativeiro", explica o documento.

Soldados que eram prisioneiros de guerra também teriam sido torturados e submetidos a desaparecimentos forçados, em violação ao direito internacional humanitário, disse a comissão.

Eles também acusam as autoridades russas de usar sistematicamente a violência sexual "como uma forma de tortura contra homens detidos". (AFP)



ARMAS

Em meio ao debate, a Rússia seguiu bombardeando a Ucrânia na noite de quinta-feira. As forças ucranianas responderam com ataques de drones

Milei defende polícia após confrontos em protestos de aposentados e torcedores

| ARGENTINA | Milei disse que seu governo vai "defender a República" e apoiou a ministra de Segurança

O presidente argentino, Javier Milei, prometeu, nesta sexta-feira, 14, prender aqueles que provocarem distúrbios nas ruas, após um protesto de aposentados com apoio de torcedores de futebol na quarta-feira que terminou em confrontos com a polícia, com um saldo de 124 detidos e 45 feridos.

"Os bons são os de azul (polícia) e os filhos da puta* que andam com panos na cara e quebram carros, queimam carros e ameaçam todos porque não querem perder os seus trambiques, (...) vamos colocá-los na prisão", disse Milei em uma exposição agropecuária em Buenos Aires.

Milei afirmou que seu governo vai "defender a República" e apoiou publicamente a ministra de Segurança Nacional, Patricia Bullrich, que estava ao seu lado durante o discurso.

Bullrich ficou sob holofotes após a repressão à mobilização de quarta-feira, 12, que deixou um fotógrafo internado em estado crítico depois de receber um golpe de uma lata de gás pimenta disparada pela polícia.

Pablo Grillo continua em estado "grave", disse nesta sexta seu pai Fabián à imprensa na porta do hospital.

A manifestação semanal dos aposentados exigindo um ajuste foi apoiada por torcedores de pelo menos 30 clubes de futebol, assim como por organizações sociais e sindicais.

A iniciativa surgiu quando um grupo de torcedores do Chacarita Juniors se uniu à manifestação dos aposentados na quarta-feira da semana passada, em defesa de um veterano do clube que havia sido atingido por gás lacrimogêneo em um protesto anterior.

Antes do início da manifestação realizada na quarta, os manifestantes foram duramente reprimidos pela polícia com balas de borracha, gás lacrimogêneo e caminhões de jato d'água, enquanto alguns manifestantes responderam com pedras, pedaços de calçada quebrados e vandalizaram caçambas de lixo e viaturas policiais.

Há anos, toda quarta-feira, os aposentados se mobilizam, geralmente de poucas dezenas de pessoas, em protesto contra a degradação de seu poder aquisitivo, especialmente após a queda brutal de seus benefícios nos primeiros meses da presidência de Milei.

Nos últimos meses, esses protestos semanais têm sido reprimidos pela polícia, com gás lacrimogêneo sendo lançado contra os idosos. (AFP)



IMPRENSA

Além de Grillo, cerca de 20 jornalistas que cobriam o protesto foram atingidos por balas de borracha disparadas pela polícia, de acordo com a Associação de Repórteres Gráficos da Argentina (Argra)

LUIS ROBAYO / AFP



A MANIFESTAÇÃO na Argentina terminou em confrontos com a polícia, com um saldo de 124 detidos e 45 feridos

Camilo crava Elmano candidato em 2026 e aponta diálogo para decidir nomes ao Senado

| CEARÁ | Vários candidatos já se colocam para fazer parte da chapa. Ceará terá duas vagas e nenhum dos atuais ocupantes vai tentar se reeleger

MARIANA LOPES
marianalopes@opovo.com.br

O ministro da Educação, Camilo Santana (PT), atestou a candidatura do governador Elmano de Freitas (PT) a reeleição no pleito de 2026. Camilo também chegou a citar uma tentativa de reeleição de Cid Gomes (PSB) para o Senado Federal, mas demonstrou incerteza na espera de uma decisão do senador.

"A única coisa que nós temos certeza é a reeleição do Elmano e, claro, se o Cid Gomes, que tem um mandato hoje, for para reeleição, então essa é a única certeza que temos hoje em relação a 2026", disse.

Segundo ele, "tudo será discutido até lá". "O importante agora é arregaçar as mangas e trabalhar muito pelo Ceará e pelo povo cearense".

Camilo já tinha feito acenos a Cid. Em janeiro, o ministro afirmou que ainda ia conversar com seu aliado. "Vou conversar ainda com o senador (Cid), mas eleição é só em 2026. A única coisa que eu parto do pressuposto é que quem está atualmente nos cargos, como o governador Elmano e o senador Cid, tem a prerrogativa de ir pra uma reeleição. Então eu parto desse princípio. No mais, nós vamos discutir ano que vem", apontou, na época.

Mais recente, o ministro também apontou o deputado federal José Guimarães (PT)

como candidato ao Senado em 2026. Segundo ele, o parlamentar petista estará "representando o povo do Ceará lá naquela Câmara Alta (Senado) em Brasília". "Guimarães é um companheiro, um amigo, não deixa ninguém pra trás", disse no aniversário do deputado.

Apesar das falas destinadas a ele, Cid vem reiterando que não tem intenção de concorrer à reeleição. Seu apoio tem ido para o hoje deputado federal Júnior Mano, filiado ao mesmo partido. "Se o PSB tiver uma vaga, na composição de uma chapa majoritária lá para frente, o meu candidato a senador é o Júnior Mano. Quero deixar

A única coisa que nós temos certeza é a reeleição do Elmano e, claro, se o Cid Gomes, que tem um mandato hoje, for para reeleição"

Camilo Santana (PT)
Ministro da Educação

JOÃO FILHO TAVARES



CAMILO foi o principal fiador da campanha de Elmano em 2022

isso aqui de público", apontou o ex-governador em fevereiro.

Júnior Mano é investigado por suposta participação em esquema de compra de votos e desvio de emendas parlamentares nas eleições de 2024. O processo corre em sigilo no Supremo Tribunal Federal (STF), mas Cid defendeu o colega de partido.

Pela base governista, Chiquinho Feitosa (Republicanos) e Eunício Oliveira (MDB) também disponibilizaram seus nomes para uma futura candidatura.

"Eleição é só ano que vem, vamos tá vivendo o processo democrático em que todos têm o direito de se colocar como

candidato com as pessoas, alianças e nós vamos fazer da mesma forma. Nosso candidato da reeleição é o governador Elmano. Nós vamos ter mais dois candidatos ao Senado e vamos procurar fortalecer a bancada de deputados federais e estaduais no próximo ano, no Estado do Ceará", apontou Camilo no evento de ontem.

O ex-governador esteve na cerimônia de recondução do professor José Wally Mendonça Menezes ao cargo de reitor do Instituto Federal do Ceará (IFCE). O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT) e governador Elmano de Freitas (PT) também compareceram.



OPOSIÇÃO

Eduardo Girão também não irá tentar reeleição. Ele anunciou que será candidato ao Governo do Ceará

Após protestos, Elmano diz que Hospital César Cals vai permanecer

| SAÚDE | No dia anterior, funcionários da unidade fizeram ato

Um dia após protesto de funcionários do Hospital Geral Dr. César Cals, o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), negou o possível fechamento da instituição. Segundo a Secretaria de Saúde do Ceará (Sesa), o plano seria transferir os pacientes e serviços do César Cals para o novo Hospital Universitário do Ceará (Huc) da Universidade Estadual do Ceará (Uece), que será inaugurado no dia 19 de março.

"O Hospital César Cals vai permanecer, o que nós estamos fazendo é ampliando os leitos de hospitais públicos no Estado do Ceará. Portanto, pode ficar tranquilo que o Hospital César Cals continuará sendo o Hospital César Cals", disse o governador nesta sexta-feira, 14.

O governador esteve em evento de recondução do professor José Wally Mendonça Menezes ao cargo de reitor do Instituto Federal do Ceará (IFCE).

Na quinta-feira, 13, profissionais do hospital protestaram o possível fim da unidade ao lado do ex-prefeito de Fortaleza,

JOÃO FILHO TAVARES



MEMBROS da oposição também participaram dos protestos

Roberto Cláudio (PDT), além de deputados estaduais de oposição, entre eles Claudio Finho (PDT), Queiroz Filho (PDT), Sargento Reginauro (União Brasil) e Antônio Henrique (PDT).

Ainda em 2024, a titular da Secretaria de Saúde (Sesa), Tânia Coelho, afirmou que a Sesa estava conversando com o governador sobre o futuro do prédio do César Cals.

Nota da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) informou que, desde o início do projeto

de construção do Hospital Universitário do Ceará (HUC), a proposta é que o Hospital Geral Dr. César Cals funcione no novo equipamento.

O texto aponta que a unidade passará por transferência gradual de seus serviços para o HUC. Isso será realizado apenas após a devida equipagem da nova estrutura. "A mudança representa uma expansão considerável da capacidade de atendimento do HGCC", destaca. (Mariana Lopes)



DATA

Inauguração do Hospital Universitário do Ceará será no dia 19 de março, com a presença do presidente Lula

Por unanimidade, STF mantém prisão de Braga Netto

| BRASIL | Ministros seguiram voto de Moraes

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem manter a prisão do general Braga Netto, ex-ministro do governo de Jair Bolsonaro e vice na chapa do ex-presidente nas eleições de 2022.

Em dezembro do ano passado, Braga Netto foi preso por determinação do ministro Alexandre de Moraes, relator das investigações sobre a trama golpista.

Segundo as investigações da Polícia Federal, Braga Netto estaria obstruindo a investigação sobre a tentativa de golpe de Estado no país para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

A Polícia Federal identificou que o general, indiciado por ser um dos principais articuladores do plano golpista, tentou obter dados sigilosos da delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Na sessão virtual de hoje, Alexandre de Moraes manteve sua decisão que decretou a prisão. Para o ministro, os novos depoimentos de delação premiada de Cid revelaram a "gravíssima participação" de Braga Netto na trama golpista. O voto foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Cármen Lúcia e Luiz Fux. (Agência Brasil)

ERRAMOS

Política (14/3), página 6, na matéria "Aprovado veto em regra que mudava outorga onerosa", o correto seria que a mensagem aprovada revoga as mudanças da lei que já havia sido sancionada

ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR

**ÉRICO
FIRMO**ESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE TERÇA A
SABADO

PERSPECTIVAS DA OPOSIÇÃO NO CEARÁ

Independente dos reflexos eleitorais, a articulação da oposição no Ceará é politicamente relevante. Em um cenário de supremacia política, com Governo Federal, Governo do Estado e a quase totalidade das prefeituras alinhadas no mesmo projeto, é bom para a política, para a sociedade, que exista uma oposição. Que seja qualificada, movida por espírito público. Mas, é necessário haver vozes dissonantes. Até para o governo errar menos. Na política, a falta de críticas não é resultado da falta de erros, mas da falta de críticos. Nunca, em tempo algum, poder demais fez bem. Muito menos poder absoluto.

No caso do Ceará, existe a particularidade de as forças mais representativas da oposição atualmente serem muito fortes nacionalmente. Se a eleição para presidente fosse hoje — e não é — haveria possibilidade real de vitória do campo conservador, mesmo com o principal líder, Jair Bolsonaro (PL), inelegível e mais enrolado com a Justiça do que nunca. A adesão de políticos é orientada pela perspectiva de poder. Movem-se na direção de quem acreditam ter mais chances de se eleger.

Diferentemente do quadro nacional, hoje não se pode dizer que as chances de um candidato conservador ao governo do Ceará sejam grandes. Nem é por o governo Elmano de Freitas (PT) ser maravilhoso. Para eleger um governador, no Ceará, o governo ser bom não é imprescindível. Feras características políticas do Estado, há algumas necessidades maiores: apoio de deputados e prefeitos. Dos primeiros, a oposição tem poucos. Dos últimos, menos ainda. Se apertar, talvez um, quem sabe nenhum.

AURÉLIO ALVES



PALÁCIO da Abolição.
sede do Governo do Ceará

TENDÊNCIA À CONTINUIDADE

O Ceará tem tendência histórica à manutenção de poder. Desde a redemocratização, só em 2006, com Cid Gomes, houve vitória de um candidato de oposição. Antes disso, a anterior havia sido em 1958, com Pausil Barroso — entre ambas houve duas décadas de ditadura militar.

Com uma particularidade. Tanto Cid Gomes quanto Farsifal baseiam apoiado o governador eleito em determinado momento. Erram uma dissidência do poder. Faz 70 anos da última vez em que foi eleito um governador de um grupo político que havia perdido a eleição anterior, havia sido colocado na oposição pelo resultado das urnas, passou os quatro anos fora do governo, contrapondo-se ao governador que estava no poder. Foi em 1954, quando Paulo Sarasate foi eleito para suceder Raul Barbosa. Ou seja: não é algo comum por aqui.

CENÁRIO FEDERAL IMPULSIONA OPOSIÇÃO NO CEARÁ

A perspectiva eleitoral promissora para o campo conservador no plano nacional pode impulsionar esse campo político no Ceará. Propiciar a atratividade que não conseguiria pelo cenário cearense, isoladamente. O raciocínio é simples: um deputado pode se alinhar ao PL no Ceará por acreditar que candidato de o partido eleger presidente da República, mesmo que não creia na vitória para governador.

Por isso, o desempenho e a popularidade do presidente Lula é tão importante para Elmano. Não basta ele estar forte no Ceará para ajudar o governador. É relevante, para o governador, que o presidente demonstre perspectivas sólidas de reeleição. Para ajudar na reeleição e, ainda mais, para um eventual segundo mandato estadual.

Quanto à oposição, um grande desafio é conseguir se unir. O problema é que a fatia mais relevante da oposição — o PL e André Fernandes — não está muito interessada.

Além disso, o mesmo cenário nacional que pode apresentar expectativa de poder é elemento de desunião. Pois PL, União Brasil e ainda mais o PDT caminham em direções diferentes, quando não opostas.



Aponte a câmera do celular
e acesse mais notas
exclusivas de Érico Firmo.

Servidores rejeitam proposta de reajuste e agendam paralisação

| GESTÃO | Após reação da categoria, Evandro afirmou que o índice era “razoável” e já era um “esforço enorme”

MARCELO BLOC/O POVO



SERVIDORES rechaçam proposta de reajuste apresentada pela Prefeitura de Fortaleza

MARCELO BLOC

marcelo.bloc@opovo.com.br



FINANÇAS

Evandro afirma ter recebido a gestão com dívida de R\$ 4,6 bilhões do governo de José Sarto (PDT). Em evento ontem, o prefeito acrescentou que recebeu uma Prefeitura “sucateada”.

Servidores municipais de Fortaleza rejeitaram, em assembleia realizada na manhã desta sexta-feira, 14, a proposta de reajuste geral de 4,83%, feita pela Prefeitura de Fortaleza esta semana. Foi aprovado ainda uma paralisação de um dia, a ser realizada na próxima quinta-feira, 20, caso não haja uma nova proposta por parte da gestão Evandro Leitão (PT).

Para Quintino Neto, presidente do SindSaúde, os servidores sentem-se desrespeitados com a proposta. “O objetivo é abrir um novo processo de negociação com o governo, de maneira que seja apresentada uma proposta que venha, minimamente, a garantir o poder de

compra do servidor. Não pode a inflação do período do ano passado ser parcelada, sem retroatividade. Isso é inaceitável”, afirmou ao **O POVO**.

Cerca de 300 servidores estiveram reunidos em frente ao Paço Municipal, sede da Prefeitura de Fortaleza, no Centro. Segundo Augusto Monteiro, secretário-geral do Sindifort, a grande presença de público no evento é um reflexo da indignação da classe com a proposta apresentada pela Prefeitura.

Durante os discursos, muito se falou da possibilidade de greve geral, caso a situação não mude. “Ou Evandro reconhece a importância dos servidores, ou teremos a primeira grande greve de sua gestão”, bradou um participante.

O impasse deve continuar porque a gestão não está inclinada a apresentar um novo índice. O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão

(PT), disse que já fez um “esforço enorme” apresentando a proposta de reajuste.

“Eu já estou fazendo um esforço enorme, no meu primeiro ano de governo e com menos de 3 meses que assumo a Prefeitura de Fortaleza, apresentar essa proposta, que eu gostaria até de apresentar números melhores. Eu gostaria de apresentar, mas os números não me permitem”, afirmou em evento no fim da tarde de ontem.

Segundo chefe do Executivo, a proposta atual é “razoável”, mas acrescentou que sua equipe econômica havia definido que “nem essa condição teria”.

“Já fizemos uma proposta que é aquilo que é razoável para a prefeitura, para as finanças da prefeitura”, diz Evandro. E seguiu: “Nossa equipe econômica, na realidade, o que tinha me passado era que nem essa condição teria”. O prefeito compareceu na recondução do reitor José Wally Mendonça Menezes ao cargo no Instituto Federal do Ceará (IFCE).

Segundo a proposta, o índice seria parcelado em duas vezes. Na folha de pagamento de junho entram 2%, sem retroatividade, e na de dezembro, os 2,83% restantes. O pedido da categoria é de reajuste de 6,27% com retroatividade a janeiro deste ano. (Com Mariana Lopes)



Eu já estou fazendo um esforço enorme, no meu 1º ano de governo e com menos de 3 meses que assumo, apresentar essa proposta, que eu gostaria até de apresentar números melhores

Evandro Leitão (PT)
Prefeito de Fortaleza



Mudança na inspeção fortalece cadeias do leite, mel e ovo no Ceará

| PLANO PARA BARATEAR PREÇOS | Decreto federal possibilita, pelo prazo de um ano, que produtos que têm apenas o certificado no âmbito municipal possam ser comercializados em todo país

ANA LUIZA SERRÃO
luizserrao@opovo.com.br

As cadeias produtivas de leite fluido, mel e ovos in natura devem se fortalecer no Ceará, na avaliação do governo estadual. Agora, produtores e estabelecimentos registrados nos serviços de inspeção estadual, municipal ou distrital, e que possuam um cadastro ativo no Sistema de Gestão de Serviços de Inspeção (e-Sisbi), poderão comercializar seus produtos para outros estados do Brasil.

O Decreto Nº 12.408, publicado ontem no Diário Oficial da União, faz parte do pacote de medidas lançadas pelo Governo Lula na semana passada para baratear o preço dos alimentos.

A autorização tem validade de um ano e não altera as exigências de saúde animal aplicáveis para o trânsito dos produtos, conforme programas oficiais de controle ou de erradicação de doenças do departamento de Saúde Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (SDA/Mapa). Antes, as empresas registradas somente nos serviços de inspeção municipal (SIM) ou estadual (SIE) – neste caso, sem o e-Sisbi – não podiam comercializar com outros estados.

“Vamos, por um ano, dar os efeitos do SIM para todo o território brasileiro. Então, aqueles produtos que já não correm nenhum risco de precarização sanitária – sem nenhum risco à qualidade dos alimentos – a gente vai dar esse efeito”, conforme o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Na prática, a ideia é que, ao tornar o SIM equivalente ao Sisbi pelo prazo de um ano, a competitividade dos pequenos produtores locais aumente, ampliando assim a oferta de alimentos no mercado interno e, consequentemente, favorecendo uma

queda nos preços dos produtos ao consumidor final.

O texto do Executivo vedou o uso dos produtos como matéria-prima por estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF). Além disso, os produtores precisam assegurar a inocuidade, a identidade, a qualidade, a rastreabilidade e a segurança dos produtos, com a manutenção de registros auditáveis.

Com a medida, entidades do governo estadual já projetam benefícios para os municípios e empresas do Ceará.

O secretário-executivo do Agronegócio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), Silvio Carlos Ribeiro, afirmou que a alteração vai tanto estimular a venda para os outros estados quanto permitir maior produção local. “Acredito que essa medida vai ajudar bastante nesse momento de alta nos preços dos alimentos”, acrescentou.

Já o diretor da Sanidade Animal da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri), Amorim Sobreira, destacou que o Ceará produz centenas de milhões de dúzias de ovos por ano. Aproximadamente, “70% já têm essa possibilidade de comercialização nacional, e agora os outros 30% poderão entrar nesse mercado.”

Amorim também ressaltou que o Estado está entre os cinco maiores produtores de mel do Brasil, representando um grande potencial. No caso do leite, grande parte da produção é destinada ao mercado interno, mas, com a facilidade do decreto, deve haver um movimento maior de empresas buscando o registro nos sistemas de inspeção, disse.

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Ceará produziu 63,2 milhões de dúzias de ovos de galinha e 98,2 milhões de litros de leite industrializado somente no terceiro trimestre de 2024. Outras 5,7 mil toneladas de mel de abelha foram produzidas no Estado no ano de 2023. Os dados foram os mais recentes divulgados pela pasta.

SAMUEL SETUBAL/O POVO



OVOS, mel e leite fluido pasteurizado ou ultrapasteurizado entram no decreto

63,2
mi

de dúzias de ovos de galinha foram produzidos no Ceará, segundo o IBGE

No Ceará. Desafios

Majoria dos municípios não tem sistema de inspeção

Um desafio, no entanto, é que boa parte dos municípios cearenses não possuem o SIM, segundo o coordenador do Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Pecuária (Codep) da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA), Vital Neto. Questionado, o órgão relatou que não dispõe de um levantamento sobre quais municípios têm o SIM.

“No estado do Ceará, há poucos municípios com o SIM implementado. Boa parte dos municípios tem a lei criada, mas não tem um veterinário concursado ou um decreto que instale oficialmente o SIM”, explicou Vital, o qual vê uma oportunidade para que mais cidades procurem implementar o sistema no Estado após o decreto do Executivo.

“Desde o ano passado, temos trabalhado para incentivar os novos secretários de agricultura a criarem o SIM, pois essa é uma decisão que depende do prefeito. Alguns prefeitos são sensíveis ao tema, outros não compreendem sua importância, o que dificulta a implementação”, complementou o coordenador da Codep, da SDA.

“A fiscalização dos produtos de origem animal é essencial para garantir a segurança alimentar. Sem inspeção, existe um risco de comercialização que pode gerar impactos à saúde pública. Além disso, muitos produtos de origem animal não certificados têm sido comercializados clandestinamente, o que prejudica a população”, pontuou. (Com Agência Estado)



META

O Governo colocou como meta que 3 mil municípios façam a adesão do Sisbi. Atualmente, esse número é de 1,5 mil

Isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil será enviada ao Congresso dia 18

| IMPOSTO DE RENDA | Anúncio foi feito pelo presidente Lula durante evento em São Paulo. A medida, se aprovada e sancionada, começará a valer em 2026

Projeto de lei da isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil será enviado, na próxima semana, ao Congresso Nacional.

A proposta terá de ser analisada e aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado. A ideia do governo é de que a isenção passe a valer a partir de 2026.

O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da

Silva durante evento de entrega de ambulâncias, em Sorocaba (SP). Lula disse que “as pessoas mais ricas não precisam do Estado, quem precisa são as pessoas mais pobres”.

“Nós vamos anunciar, dia 18 [terça-feira], que quem ganha até R\$ 5 mil não pagará mais imposto de renda nesse país”, afirmou. Para o presidente, isso é uma questão de justiça social.

“A verdade é que quem paga imposto de renda nesse país é quem tem desconto na fonte, porque não tem como sonegar. É descontado na folha de pagamento dele. Mas quem ganha muito, às vezes nem paga. Invento sempre uma metreta qualquer para não pagar. Então, o que nós queremos é salvar o povo trabalhador de pagar o imposto de renda enquanto muita gente rica sonega”, acrescentou o presidente.

10 mi

pessoas estão dispensadas atualmente do recolhimento do tributo, segundo o Dieese

A isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil é uma promessa de campanha de Lula. Hoje, o limite de renda mensal de quem não precisa pagar imposto de renda é R\$ 2.259,20, de acordo com a Receita Federal.

A lei que instituiu a nova política de valorização do salário mínimo, de 2023, autoriza um desconto sobre o imposto de 25% sobre o valor do limite de

isenção, no caso, R\$ 564,80, valor que somado a R\$ 2.259,20 resulta, então, em R\$ 2.824.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), atualmente, 10 milhões de pessoas estão dispensadas do recolhimento do tributo. Com a ampliação da faixa de isenção, mais 10 milhões de pessoas serão dispensadas da tributação. (Agência Brasil)

ECONOMIA@OPOVO.COM.BR

TECNOSFERA

POR HAMILTON NOGUEIRA

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

SOBRE O
RECONHECIMENTO FACIAL

O reconhecimento facial implementado no estádio Castelão, a partir de agora para todos e todas, uma vez que para determinadas áreas já era usual, e que por óbvio chegará amplamente aos locais públicos, é bom ou é ruim? É necessário e inevitável. Reza a lenda que em aeroportos já é usado há tempos. Um segredo de polichinelo, digamos. Mas onde fica a privacidade? Você pode se perguntar, com justa preocupação e curiosidade. Não existe mais, é a resposta mais honesta.

E não temos, porque não queremos ter. Nossos localizadores dos celulares são habilitados para que usemos o GPS do carro a fim de chegar àquele local que conhecemos, pelo caminho que não é novidade, mas ainda assim o seguimos. Nossas redes sociais estão repletas de nós mesmos. Ok, com grande dose de fantasia, mas estão lá nossos locais prediletos, nossos orgulhos, fragilidades, nosso time do coração, os rostos dos nossos filhos, hábitos de consumo, e demais pratos cheios para a engenharia social de um criminoso - ponto de partida de diversos crimes.

O próprio conceito de local público talvez deva ser repensado porque o local privado está exposto em lives, em reuniões online, em fotos cujas pessoas estão marcadas, e as reuniões outras aparecem - sem que tenham sido consultadas. Os carros são monitorados, há câmeras nos semáforos. Do mundo todo. Queremos ser fotografados. Não sendo, de pronto uma self registra a felicidade volátil frente ao espelho da academia. Se essa foto tiver só vinte curtidas, decepção... enfim, não queremos privacidade.

Então troquemos a preocupação pela privacidade, pela segurança dos dados. Esse é o debate a ser feito pelo planeta. Quem os usará? Que arcabouço jurídico e técnico de proteção será implementado a fim de que sejam bem usados, para os fins do Estado de direito? Ai sim.

ADORESTOCK



RECONHECIMENTO facial pode ajudar a combater a violência, mas há questionamentos

LICOR NO NINNA

Iniciativa do Ninna Hub, chegou o Licor - Fórum de Lideranças de Inovação Corporativa. Trata-se de um evento que tem como público gestores, heads, coordenadores e gerentes das áreas de tecnologia das médias e grandes empresas de todos os segmentos. No mais recente encontro, abordou a importância do uso dos dados como bússola para crescer e orientar trajetórias de empresas e instituições. Esse assunto está posto e cada vez mais compreendido. É uma cultura chamada Data Driven que avança.

RUIM DE FALAR, BOM DE FAZER

A Algar Telecom inova com o evento do tipo Botathon que significa uma competição interna voltada ao desenvolvimento de soluções de automação e inteligência artificial (IA). Qualifica e oportuniza o uso de robotização e IA Generativa dentro da empresa, ao mesmo tempo que engaja áreas distintas a exemplo de negócios com tecnologia. Com duração de três a quatro dias, os Botathons oferecem treinamentos em plataformas low-code, e incentivam a criação ágil de protótipos. A empresa tem meta de implementar 100 robôs até o fim de 2025.

ECONOMIA CRIATIVA

Dados da plataforma Hotmart apontam o Ceará como um estado forte quando se trata de Economia Criativa. De acordo com a empresa, destaque para cinco nichos: educação, direito, negócios e carreira, geral, saúde e esportes. Um exemplo do que se trata: o perfil Vício de Estudante retrata conteúdos da área de Direito no Brasil. Acaba ajudando a preparar para a prova da OAB, até que se especializa nisso e começa a monetizar. Até o fechamento da coluna eram 131 mil seguidores.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Tecnosfera

Governo publica edital de R\$ 191 milhões para obras do VLT Aeroporto-Castelão

| OBRAS | Hélio Winston detalha que governo quer conectar bicicletas e ônibus em parceria com Prefeitura de Fortaleza

BEATRIZ CAVALCANTE

beatriz.cavalcante@opovo.digital.com

Com valor estimado em R\$ 191 milhões para as obras, o edital do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) que irá do Aeroporto Internacional Pinto Martins até a Arena Castelão foi lançado pelo Governo do Ceará.

Para o projeto já se prevê a integração com a mobilidade de Fortaleza, tanto com bicicletas quanto ônibus. Trata-se do melhor desenho para incluir o Bicicleta e a promessa de campanha do prefeito da Cidade, Evandro Leitão (PT), de construir um miniterminal nos arredores do estádio.

Dos prazos, conforme o documento publicado, o início do acolhimento das propostas está marcado para o dia 20 de março de 2025. A expectativa é que o processo licitatório seja concluído até julho deste ano para homologação e assinatura do contrato.

A ordem de serviço para início das obras é esperada para agosto, com prazo estimado de 24 meses (dois anos) das intervenções, findando em 2027.

O aviso de licitação publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) ontem mostra que as propostas virtuais serão acolhidas até as 15 horas (horário de Brasília) do dia 15 de maio, no endereço www.comprasnet.gov.br, por meio do Nº 05017/2025.

Ao O POVO, Hélio Winston Leitão, secretário da Infraestrutura do Ceará, detalha que vai agendar reunião com a Prefeitura sobre a integração da mobilidade em Fortaleza. O encontro será para "coordenar o andamento da obra com a construção desse miniterminal. Já houve uma conversa inicial e foi muito positiva. (...) Estamos discutindo a integração de modais, como o uso de bicicletas, com o transporte público".

Ele frisou que a Prefeitura tenta, inclusive, ajustar para que a construção desse terminal coincida com a obra deste ramal do VLT. O gestor acrescenta que, ao se pensar o ramal, foi levado em conta o mínimo impacto em vias, visando, inclusive, melhorias nessa união de modais, para facilitar o transporte de pessoas. "A ciclofaixa que já tem não vai se perder, mas vai ser deslocada para atender ao projeto".

O modelo do edital é do tipo concorrência eletrônica e menor preço. Isso significa que o governo pode conseguir uma proposta mais em conta que os R\$ 191 milhões estimados. Valor este que sairá dos cofres públicos.

Para chegar a este montante previsto, Winston detalhou que a Seinfra usa como base a tabela de obras da Secretaria, que teve a última atualização realizada em 24 de outubro de 2023, com previsão de renová-la até o fim deste ano.

"Toda obra que fazemos no Estado é calculada com base nessa tabela. O valor estimado foi definido pela nossa equipe técnica, com engenheiros, arquitetos e calculistas. Esse valor contempla todas as obras,



SAMUEL SETUBAL

ESTAÇÃO do VLT entre Aeroporto e Castelão terá percurso de 12 minutos e passará por cinco bairros

incluindo as duas novas estações", detalhou o secretário, referindo-se à estação CEU (Condomínio Espiritual Urupuru) e à estação Castelão.

Questionado sobre prevenções a mudanças no custo da obra, Winston disse que este ramal do VLT é um projeto mais simples. Ele o compara, por exemplo, à Linha Leste do metrô de Fortaleza, que é toda subterrânea, o que dá um caráter maior de "muitas imprevisibilidades, como o tipo de solo que se vai encontrar."

"Às vezes, o projeto prevê um solo, mas no local encontra-se outro, o que pode gerar variações no custo e na execução da obra. No caso do Castelão, acredito que seja mais difícil haver essas variações, porque as interferências são mínimas. A

obra não é subterrânea, não há desapropriações. Já previmos as interferências possíveis."

O que ele cita de adaptações necessárias, é a adequação de a Enel Ceará fazer o remanejamento de postes e fiação em algumas áreas. "Isso pode gerar algumas interferências no trânsito, com deslocamento de veículos ou até interrupções temporárias. Mas são interferências controladas."

De mecanismos de controle, o gestor diz que faz o monitoramento das obras pessoalmente, mas que para isso colocará também dois fiscais e um supervisor diariamente nos locais. "Essa fiscalização, estou falando de tudo: fiscalização da execução da obra civil, mas também da execução orçamentária."



LINHA

A nova linha do VLT percorrerá os bairros Serrinha, Dias Macedo, Boa Vista, Castelão e Passaré, interligando as Avenidas Carlos Jerissati e Alberto Craveiro

Transparência. Gestão Seinfra quer implementar controle de obras no site

Um estudo para ser implementado até o primeiro semestre deste ano é a criação de um método de transparência, com a divulgação das obras, com a divulgação das obras do Ceará em estágios de execução física e orçamentária por meio do site da Seinfra.

"Estou tentando aprimorar o sistema, o que foi uma iniciativa nossa aqui. Colocamos no nosso site informações sobre nossas obras, algo que não havia antes. Queremos aprimorar cada vez mais, inclusive, o andamento", afirmou o secretário.

Ele disse que a ideia é que o cidadão possa acompanhar, por exemplo, se a obra executou 30% da parte física e o quanto já foi pago. "Estou trabalhando nisso para aumentar a transparência. (...) Mas isso é algo que está para o primeiro semestre deste ano."

O secretário da Infraestrutura do Ceará atualizou que a Linha Leste do Metrô de Fortaleza está com uma das tuneladoras a 200 metros e a outra a 300 metros da estação do Colégio Militar de Fortaleza, na Aldeota.

Ele disse que o aceleração da obra se deu após análise junto com o governador e a empresa responsável, com a imposição para a execução mais célere. As obras da Linha Leste foram iniciadas oficialmente em meados de 2014, mas o projeto passou por uma série de problemas, como a mudança da empresa responsável, em 2016.

Outra execução subterrânea na avenida Desembargador Moreira, que já está em andamento, porém, o secretário da Infraestrutura frisou que em época de chuva há um arrefecimento dos trabalhos devido aos riscos com os fios. Mas ele prevê a entrega nesta área para junho.

Com isso, estima este mesmo trabalho no polo gastronômico da Varjota para agosto deste ano.

Essas obras para a internalização subterrânea do cabeamento da fiação de energia e telecomunicações começaram no dia 25 de janeiro de 2025.

Ataques a empresas de internet em Caridade eram financiados pelo CV e ordenados do RJ

| OPERAÇÃO STRIKE | Ação prendeu oito pessoas nos municípios de Caridade, Canindé e Fortaleza; Mandantes integram lista de mais procurados do Estado

MIRLA NOBRE

mirla.nobre@opovo.com.br



DENÚNCIAS

A SSPDS ressalta que a população pode contribuir com as investigações, repassando dados que auxiliem os trabalhos policiais. As informações podem ser direcionadas para os números 181, (85) 3101 0181 (WhatsApp) ou site disque-denúncia 181.sspds.ce.gov.br

Os ataques às empresas de internet no município de Caridade, a 98,82 quilômetros de Fortaleza, foram financiados pela facção criminosa Comando Vermelho (CV) e ordenados do Rio de Janeiro (RJ). Pelo menos sete empresas foram alvo dos episódios desde o fim de semana passado. Oito pessoas foram presas na segunda fase da Operação Strike, deflagrada ontem, 14, pela Polícia Civil do Ceará.

Outras 17 pessoas haviam sido presas na quarta-feira, 12, durante a primeira fase da operação. Na nova etapa das ações, três pessoas foram detidas em Caridade, sendo um homem, de 44 anos, preso em flagrante suspeito de agiotagem. Ele também seria o responsável por determinar e financiar os ataques a equipamentos provedores no município, a partir de ordens do estado fluminense.

O homem foi preso na posse de três veículos, que foram empilhados por pessoas que pegaram dinheiro emprestado com o suspeito. Conforme o titular da Delegacia Regional de Canindé, o delegado Cleidson Fernandes, o suspeito retinha dinheiro da facção criminosa e o repassava para as pessoas que cometiam os ataques: "Ele geria o dinheiro do crime organizado e também tinha essa missão de arregimentar pessoas para essa prática criminosa".

Os executores eram tanto membros da facção como pessoas que foram recrutadas. Além do recebimento do dinheiro, ficavam protegidos pelo grupo criminoso quando necessário. Ainda segundo o delegado, o operador financeiro também era encarregado

de arrecadar recursos a partir das extorsões e destiná-las para o Rio de Janeiro e demais ataques em cidades vizinhas.

O titular disse que as investigações na região contra o grupo foram iniciadas em outubro, mas os episódios contra os provedores foram registrados a partir de março. A atuação se dava, inicialmente, pelo contato telefônico, onde a extorsão era iniciada contra as empresas.

"Números com o DDD do Rio de Janeiro entravam em contato com os provedores de internet solicitando porcentagem por cliente para que o provedor pudesse funcionar na cidade. E a maioria dos provedores não se disponibilizou em pagar esses valores e por isso eles determinaram ataques aos provedores", explica Fernandes.

No domingo, 9, moradores de Caridade estavam sem acesso à internet ou à rede 4G, de acordo com informações da Associação dos Provedores do Ceará (Uniproce). Os criminosos teriam arrancado cabos e quebrado caixas de transmissão de internet em postes na cidade na madrugada desse sábado, 8, afetando a conexão local.

Um dos mandantes dos ataques às provedoras em Caridade integra a lista dos mais procurados da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS). Conhecido como "ZM" ou "Bin Laden", José Mário Pires Magalhães, de 39 anos, está foragido do Ceará e refugiado no Rio de Janeiro.

Além de ZM, outro suspeito de ordenar os ataques também está inserido na listagem dos mais procurados do Estado. Ao todo, quatro mandados de prisão estão em aberto buscando capturar os suspeitos por meio de ações da Polícia Civil do Ceará e Rio de Janeiro.

"Temos feito interlocução com a segurança pública do Rio de Janeiro, com o Ministério Público, com a Polícia Federal. Eles estarão sendo monitorados e se tivermos

oportunidade a polícia do Rio de Janeiro junto com a nossa trocando informações irá efetuar também a prisão deles", destaca o titular da SSPDS, Roberto Sá.

As outras prisões na cidade foram contra um homem de 39 anos, preso no bairro Centro. Contra ele, foram cumpridos um mandado de prisão e um de busca e apreensão. No imóvel do investigado, foram apreendidos cinco celulares e um carro. O terceiro alvo em Caridade foi preso em flagrante em posse de arma de fogo.

O suspeito de 23 anos responde por tráfico e posse de drogas, furto qualificado, corrupção de menores e posse ilegal de arma de fogo. Além disso, o suspeito foi preso a partir de mandado de prisão. O homem de 24 anos possui passagem por tentativa de homicídio, tortura, tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo.

REPRODUÇÃO/SSPDS



SEGUNDA-FASE da Operação Strike foi deflagrada nessa sexta-feira, 14

Fortaleza.

Prisões em Jacarecanga, Carlito Pamplona e Pirambu

Em Fortaleza, três suspeitos foram presos e três empresas de internet foram fechadas nos bairros Jacarecanga, Carlito Pamplona e Pirambu. "Essa na Capital focou em provedores clandestinos, mas três foram interceptados pela Polícia Civil e os proprietários estão sendo autuados na Draco", disse o delegado-geral da Polícia Civil, Márcio Gutierrez.

Um homem de 31 anos foi preso no Pirambu, suspeito de cometer crime previsto na Lei de Telecomunicações, por realizar atividades de telecomunicação de forma irregular.

No mesmo bairro, outro homem, de 34 anos, foi detido pela mesma infração. O suspeito possui antecedentes criminais por lesão corporal, injúria e ameaça no contexto de violência doméstica.

Durante a ação, foram apreendidos seis eletroeletrônicos.

Na Jacarecanga, um homem de 35 anos foi preso em flagrante e autuado por prestar serviços de telecomunicações sem autorização legal. Já no Carlito Pamplona, outro homem foi preso por receptação.

A Operação Strike realizou 25 prisões e oito empresas de internet clandestinas foram fechadas desde quarta-feira, 12. Ao todo, 74 apreensões foram executadas nas duas fases.

A identidade dos suspeitos presos em ações das forças de segurança de CE deixaram de ser divulgadas desde 5 de fevereiro de 2024. A SSPDS informou atender à orientação da sua assessoria jurídica para adequar-se à Lei de Abuso de Autoridade (Lei Nº 13.869/2019).

Suspeito de matar pai e filho em Uruburetama devia dinheiro à vítima

| VIOLÊNCIA | Cobrança pode ter motivado o crime, afirma o delegado de Polícia Civil Ronivaldo de Oliveira

LUCAS BARBOSA

lucas.barbosa@opovo.com.br

A Polícia Civil do Ceará (PC-CE) considera elucidado os assassinatos de Lucas Pires Alves, de 25 anos, e Leonardo de Sousa Pires, de 4 anos, pai e filho, respectivamente, que haviam desaparecido no último dia 29 de janeiro e cujos corpos foram encontrados na noite dessa quinta-feira, 13, na Zona Rural de Uruburetama (Vale do Curu).

Os suspeitos presos foram identificados como sendo os irmãos Edson Moreira Mesquita, de 29 anos, e Eugênio Mesquita Moreira, de 28 anos. Edson é apontado como o executor do crime, conforme o delegado Ronivaldo de Oliveira, do Núcleo de Homicídios da Delegacia Regional de Itapipoca (também no Vale do Curu). Já Eugênio teria ajudado-o a ocultar os cadáveres. Ainda conforme o delegado, Eugênio confessou o crime, mas afirmou que o irmão o enganou.

Conforme a companheira de Lucas, ele havia saído de moto com o filho para cortar o cabelo, comprar material escolar, entre outras atividades. Os dois, porém, acabaram indo para a fazenda onde Edson trabalhava, onde, conforme as investigações, o crime foi registrado. Edson cuidava de animais de Lucas para a engorda. A Polícia Civil apurou que Edson estava com problemas financeiros, após contrair dívidas com várias pessoas, Lucas incluso. A vítima, por sua vez, havia acertado a compra de uma casa em Tururu,

município vizinho a Uruburetama. Portanto, possivelmente, diz Ronivaldo de Oliveira, Lucas pode ter cobrado Edson de maneira mais veemente, o que pode ter desencadeado o crime. Além disso, quando foi morto, Lucas estava transportando uma quantia entre R\$ 12 e R\$ 15 mil, dinheiro que seria usado, justamente, na compra da casa. Esse valor ainda não foi encontrado e também pode ter sido o fator a motivar o crime.

Em seu depoimento, Eugênio disse que Edson pediu ajuda para ocultar os corpos após

afirmar que as vítimas haviam morrido acidentalmente. Edson teria dito temer que a família de Lucas e Leonardo ou mesmo a Polícia desconfiassem que havia sido ele o responsável pelas mortes. Eugênio indicou aos investigadores o local onde as vítimas foram enterradas em cova rasa. Os corpos foram localizados ainda na noite de quinta em uma área de mata fechada na localidade de Sítio São Severino.

Edson nega envolvimento com o crime. Conforme o delegado, o suspeito chegou a dizer

que viu quando pai e filho deixaram a fazenda na moto em que trafegavam. Ronivaldo de Oliveira, porém, diz que Edson coagiu uma testemunha a dizer que também viu as vítimas deixarem o local com vida. Esse mesmo depoimento, confessou ter prestado testemunho falso. O delegado ainda afirma que a Polícia Civil já havia delimitado a região da fazenda como o local do desaparecimento das vítimas. Os investigadores chegaram a procurar áreas nas quais os dois poderiam ter se acidentado.

Wally Menezes é empossado como reitor do IFCE por mais quatro anos

| EDUCAÇÃO | Foram anunciadas as criações de um restaurante estudantil e de um laboratório de IA

LARA VIEIRA

lara.vieira@opovo.com.br

"O IFCE é uma referência e um verdadeiro patrimônio do povo cearense, oferecendo oportunidades não apenas no ensino técnico, mas na graduação, na pós-graduação e na licenciatura", ressaltou Camilo.

O governador Elmano destacou a influência do IFCE para o crescimento do Estado: "Estamos trabalhando em parceria com as universidades estaduais, a Universidade Federal do Ceará (UFC) e o IFCE para formar jovens em áreas estratégicas, como energia renovável e tecnologia da informação e comunicação, permitindo que milhares de jovens tenham acesso a melhores empregos e oportunidades. É evidente que essa união de esforços é essencial para o avanço das políticas públicas em nosso Estado".

Na ocasião, os gestores atualizaram sobre a expansão do IFCE. A medida foi anunciada em março de 2024 e a autorização para a elaboração dos projetos foi concedida em outubro do mesmo ano pelo Ministério da Educação (MEC).

Os novos campi serão construídos nos municípios de Campos Sales, Cascavel, Lavras da Mangabeira, Mauriti. Já Fortaleza receberá duas novas unidades nos bairros Messejana e São Gerardo. Com a criação dos seis novos campi, o instituto passará a contar com 39 unidades no Ceará.

Conforme o reitor, o mais adiantado é o campus São Gerardo, localizado no prédio da antiga sede da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS), na avenida Bezerra de Menezes, e com previsão para inaugurar neste ano.

"O projeto de manutenção e reestruturação do campus São Gerardo está em fase final. Trata-se de uma grande reforma, cujo planejamento será concluído até 31 de março. A partir daí, encaminhamos para licitação em abril para a execução da reforma", declarou Wally.

Quanto à contratação de

novos professores, o reitor afirmou que depende da liberação de códigos de vagas pelo MEC. Um novo edital deve ser aberto assim que a construção dos campi for iniciada: "A expectativa é que isso aconteça até o fim deste ano ou, no mais tardar, no início do próximo ano".

Também foi anunciada a construção de um restaurante estudantil e de um laboratório de inteligência artificial no novo campus São Gerardo. Os setores devem ser construídos simultaneamente com a reforma do campus, com estimativa de conclusão em 90 dias.

JOÃO FILHO TAVARES



MINISTRO Camilo Santana presidiu a solenidade

OP
EXTRA



Acesse o QR code para ver os nomes dos 30 diretores-gerais nos campi da Capital e do interior



AVISO

O jornalista Cláudio Ribeiro está de férias e sua coluna voltará a ser publicada em abril

OPOVO+

UM DOCUMENTÁRIO ORIGINAL O POVO+

NORDESTE

INSURGENTE

*O sonho da república nordestina.
O pesadelo de um fim prematuro*

DIREÇÃO DEMITRI TÚLIO E LUANA SAMPAIO ROTEIRO DEMITRI TÚLIO E LUANA SAMPAIO PRODUÇÃO MARIANA LOPES DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA FCO FONTENELE
ASSISTÊNCIA DE FOTOGRAFIA JULIO CAESAR E SAMUEL SETUBAL COORDENAÇÃO DE PÓS-PRODUÇÃO, EDIÇÃO E MIXAGEM RAPHAEL GÖES
MONTADOR, DESIGNER DE SOM E CORREÇÃO DE COR E GRADE ABDIEL ANSELMO MODELAGEM E ANIMAÇÃO 3D RODRIGO VASCONCELOS
EDITOR-COORDENADOR DO NÚCLEO AUDIOVISUAL CHICO MARINHO EDITOR-ADJUNTO DO NÚCLEO AUDIOVISUAL DEMITRI TÚLIO EDITOR DA FOTOGRAFIA JULIO CAESAR
EDITORA-CHEFE DO O POVO+ FÁTIMA SUDÁRIO EDITORA-ADJUNTA CATALINA LEITE DIRETORIA GERAL DO JORNALISMO ANA NADDAF E ERICK GUIMARÃES

ASSINE AGORA
MAIS.OPOVO.COM.BR

PACO@OPOVO.COM.BR

LÚCIO BRASILEIRO



ESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE TERÇA-FEIRA A
DOMINGO

De Che Guevara, médico argentino-cubano: É preciso ser duro, mas sem jamais perder a ternura.

Por mais rosas que os poderosos matem, nunca conseguirão deter a primavera.

A argila fundamental da nossa obra é a juventude, nela depositamos todas as nossas esperanças e a preparamos para receber ideias fundamentais na moldagem do futuro.

Não quero nunca renunciar à liberdade deliciosa de minha liberdade — Derrota após derrota, até a vitória final.

Sonhos e serás livre de espírito — Lute e então ficarás livre na vida.

Devo dizer, correndo o risco de parecer ridículo, que o verdadeiro revolucionário é simplesmente movido por sentimento de amor.

ACERVO PESSOAL



COM ARLEN, Sérgio e Jocélio. (By Evando)

MAL PARA O BEM

Pandora, um dos três da Armenubí Boyadjian, fugiu, quase pondo a dona louca.

Porém, depois de encontrá-la, ganhou do Paulo Sérgio quatro cachorrinhos.

IDAS & VINDAS

Aderável Guadalupe Pessoa que certamente anda encantando em Recife, prevista para baixar aqui em maio.

Duas semanas cariocas para Marluce e Rubenilson Bandeira, frequentadores do Ugarte.

OFF SIDE

Não foi por falta de vontade, porém, impedido de deixar o Cumbuco.

Não pude abraçar dr Weíber Xavier e a primeira-dama da Academia de Cinema, Aurila Frota.



BON MOT

SE VOCÊ DÁ GRANDES PASSOS, DEIXA GRANDES ESPAÇOS
(Ditado burnês)

RONDA DOS NATAIS

Sábado, 15 de março: Deda Studart, que nos legou mimoso Wai-Wai, limite do oeste do Cumbuco — Assis Antero, que forma na Unidos do Natal e Associação Sem Vida Alheia — Augusto Vieira Trévia — Luiz Fiúza, arquiteto entre tantos irmãos — Marcos Peixoto, tocador da única feijoada caririense — Fernando Férrer, advogado.



Ciência e tecnologia: 75 escolas recebem laboratórios e bolsas

| INOVAÇÃO | Estudantes terão critérios de raça e gênero para incentivar participação de meninas e jovens negros

FABIO LIMA



AS ações integram o programa federal "Mais Ciência na Escola"

ALEXIA VIEIRA

alexia.vieira@opovo.com.br



Há uma revolução tecnológica de robotização, de automação, que nós precisamos adequar a nossa educação a esses desafios"

Luciana Santos, ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação

Para estimular o estudo da ciência, tecnologia e robótica na educação básica, 75 escolas do Ceará, divididas entre 14 municípios, receberão equipamentos para laboratórios. A iniciativa faz parte do programa federal Mais Ciência na Escola, que também fornecerá bolsas remuneradas para 750 alunos e 75 professores.

O objetivo é incentivar os estudantes a colocarem a "mão na massa" para produzir projetos tecnológicos e inovadores, transformando a teoria aprendida em sala de aula em prática. Ferramentas, impressoras 3D e máquinas fresadoras (para usinagem de precisão) são alguns dos itens que compõem os kits distribuídos entre as unidades selecionadas.

"Nós queremos aproximar nossos estudantes da ciência. A ciência não pode ser algo distante das pessoas, faz parte do dia a dia. E nós precisamos fazer esse tipo de aproximação com mais investigação, experimentação científica, enfrentando desigualdades e ampliando as oportunidades", disse a titular do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, nessa sexta-feira, 11, no Palácio da Abolição.

O MCTI é a pasta federal responsável pelo projeto. Serão R\$ 7,5 milhões destinados à implementação do Mais Ciência na Escola no Ceará, sendo R\$ 2,73 milhões em bolsas e R\$ 4,76 milhões para custeio. A média é de R\$ 100 mil por escola. O projeto deve ter outras duas etapas no Estado, contemplando mais 75 escolas em cada.

A verba é oriunda do Fundo Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). A Universidade Estadual do Ceará (Uece) será a responsável pela coordenação da iniciativa na primeira etapa.

Para a ministra, o projeto estimula crianças e jovens a desenvolverem competências e habilidades nas áreas da

ciência, tecnologia, engenharia e matemática. Além disso, as atividades devem contribuir para o letramento digital, educação midiática e para o combate à desinformação.

A preparação para o mercado de trabalho é outra meta do programa. "Há uma revolução tecnológica de robotização, de automação, que nós precisamos adequar a nossa educação a esses desafios", afirmou Luciana.

As bolsas concedidas pelo programa terão valores de R\$ 200 para alunos do ensino fundamental, R\$ 300 para o nível médio e R\$ 750 para os professores tutores. Os editais de seleção ainda serão lançados.

Parte das vagas será cotada para alunos negros e mulheres. "Teremos um recorte de gênero, que é muito importante, e de raça, para que a gente possa incluir mais mulheres e também negros e negras dentro do programa", conforme Inácio Arruda, secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social do MCTI.

De acordo com o coordenador local, Sérgio Gomes, os professores supervisores devem ser docentes da escola selecionada, estarem ligados a programas de formação de professores, como o mestrado nacional em ensino de Física e o curso de especialização em Física.



VALORES

Serão R\$ 7,5 milhões destinados à implementação do Mais Ciência na Escola no Ceará, sendo R\$ 2,73 milhões em bolsas e R\$ 4,76 milhões para custeio

Sustentabilidade.

Lixo eletrônico será utilizado para fazer novos equipamentos

Um dos pilares do programa é a sustentabilidade aplicada à tecnologia. Por isso, as escolas terão pontos de coleta de lixo eletrônico, que será reaproveitado nos laboratórios. Os itens passarão por uma triagem. As partes úteis para os experimentos dos alunos serão guardadas e o restante deve ser recolhido pela Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (Abree).

"Se a gente pega uma impressora e desmonta, nós temos alguns dispositivos que podem alicerçar essa atividade dos estudantes. Um gerador eletrostático custa entre R\$ 2 mil e R\$ 6 mil. A gente consegue fazer com projeto de impressão 3D e com lixo eletrônico a R\$ 150", explica o coordenador local do Mais Ciência na Escola e professor da Uece, Sérgio Gomes.

MUNICÍPIOS

ONDE ESTÃO AS ESCOLAS QUE RECEBERÃO OS LABORATÓRIOS:

- > Baturité
- > Fortaleza
- > Horizonte
- > Ibiçuitinga
- > Iraporanga
- > Itaitinga
- > Juazeiro do Norte
- > Limoeiro do Norte
- > Maranguape
- > Mauriti
- > Quixadá
- > Quixeramobim
- > Redenção
- > Solonópole

EDITORIAL

Violência de gênero é crime

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (PL-GO), afirma que processará o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO), devido a um comentário repugnante sobre a ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), no qual ele foi citado. Além do processo, Alcolumbre disse que pedirá a cassação do deputado na Comissão de Ética da Câmara dos Deputados.

Nesta mesma semana, um ex-vereador da cidade de Russas (170 km de Fortaleza) foi condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por violência política de gênero. Essa é a primeira condenação por esse tipo de crime desde que a lei 14.192 foi sancionada em 2021, alterando o Código Eleitoral. A pena imposta foi de

um ano e dois meses de reclusão e pagamento de multa.

O caso começou quando o ex-parlamentar, então filiado ao PT, discutiu, via redes sociais, com uma moradora da cidade, chamando-a de "quenga de vereador". Deputadas do PT emitiram uma nota de repúdio a Martins, que foi expulso do partido. Mas ele continuou com o ataque, classificando os parlamentares de "oportunistas" e "borboletas que se transformam em lagartas".

Quanto a Gayer, depois de uma fala machista do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmando ter escolhido uma "mulher bonita" para a articulação política com o Congresso — a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann —, o deputado do PL conseguiu piorar a situação.

Gayer escreveu em uma rede social que Gleisi foi "oferecida" para "Hugo Motta" (presidente da Câmara) e Alcolumbre como um cafetão oferece uma GF (garota de programa)", marcando Lindbergh Farias, líder do PT na Câmara e companheiro da ministra. Gayer ainda insinuou que Gleisi, Lindbergh e Alcolumbre formavam um "trisal".

A fala do presidente é indesculpável — Lula está longe de superar seu machismo —, porém comparar com os ataques misóginos, sexistas e degradantes de Gayer seria falsa equivalência.

Ainda é necessário perguntar se Alcolumbre estaria tão indignado se não houvesse citação de seu nome no destampatório de Gayer — e até onde ele está disposto a ir em sua iniciativa de processar e pedir a cassação de Gayer.

O mais comum é o corporativismo falar mais alto no Congresso. Essa não é a primeira vez que parlamentares dispensam tratamento aviltante às mulheres, agora outros comportamentos incompatíveis com a função. Esses ataques são sempre perdoados, por um motivo ou por outro, ou mesmo sem motivo algum, a não ser proteger os pares.

A manifestação de Gayer, tenebrosa e brutal, mostra de forma exemplar o que gente desse tipo pensa das mulheres que ascendem em suas profissões ou na política.

Agora é esperar que as instâncias por onde tramitarem as queixas contra o deputado federal Gustavo Gayer — na Justiça e no Parlamento — demonstrem o mesmo rigor com que o TSE julgou o caso do ex-vereador de Russas. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciano Fontana

PRESIDENTE EXECUTIVO
Jairo Fontana Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Nádai
Enck Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIO
Jovilho Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL
E NOVOS NEGÓCIOS
Vilipe Sampaio

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medeiros Neto

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Luella Mendes

DIRETOR CORPORATIVO
Cami Vilar

DIRETOR DE OPINIÃO
Gustavo George

EDITORIALISTA-CHEFE
Flávio Bartolotti

CONSELHO EDITORIAL

Adriana Sá, Danyaly Bezerra de Menezes,
Flavio Sá, Francisco José de Lima Matos,
Luiz Viana, Marcelo Oliveira,
Pâmela Bertoldi, Ramonardo Padilha,
Roberto Menezes, Tarcísio Menezes,
Vilma Cyro Zuccheri

DIRETORA DE JORNALISMO
Ana Nádai

DIRETORES DE JORNALISMO
Enck Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIO
Jovilho Leal

EDITORES-CHIEFS
André Mota, Beatriz Cavalcante, Clécio Mariano,
Clécio Mariano, Cristiane Pires, Elcio Pires,
Fátima Indiana, Gil Berti, Isabel Costa,
Jovilho Leal, Lucas Mota, Nádai Fontana,
Tarcísio Menezes e Thales Braga

EDITORES-ADJUNTES
Alan Magno, Devanir Távila, Ima Cavalcante,
Rafael Cavalcante, João Carlos,
Marcelo Tavares, Marcos Sampaio,
Roberto Menezes e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Gloria Chaves

REDATORA DE CAPA E PAROL
Beatriz Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Danyaly Bezerra

ENQUÊSTAS
Jair Menezes Neto

EMPRESA JORNALÍSTICA OPOVO S.A.

Av. Agamenon, 281 - Joaquim Távila
CEP 60021-402 - Fortaleza - CE - FONE: 3254 1010
CNPJ: 07.223.565/0001-42
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrata
1928 - 1943

Paulista
1943 - 1948

Cristão
1948 - 1954

Albino
1954 - 1959

Democrata
1959 - 2008

Democrata
2008 - 2021

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010

mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência
Francis Press e Agência Expresso

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASIL:
MEDIAS DISTRIBUIDORA DE JORNALISMO LTDA - Agência

Internacional de Brasília Press, Jovilho Publicações,
Sede de Fortaleza, Lote nº 14, salas 03 e 04,
CEP: 71108-902 - Brasília/DF,
Telefone: (61) 324 1100, Fax: (61) 324 1101
E-mail: atendimento@opovo.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R\$ 4,00; domingo: R\$ 5,00

OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R\$ 4,00; domingo: R\$ 5,00

OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R\$ 4,00; domingo: R\$ 5,00

ASSINATURA ANUAL: R\$ 1.440,00

ANJ
IWC

ARTIGOS

Gerando mortes



Munguba Jr.

munguba.jr@camer.com

Embaixador cristão da

Oração da Madrugada

e presidente da Igreja

Batista Sever Church

É impressionante que, em pleno século XXI, ainda tenhamos de falar sobre o desejo incontrolável de alguns indivíduos e grupos em promover a morte.

Em algumas nações, cristãos são perseguidos por professarem sua fé. Ferem seus bens, são separados de suas famílias, forçados a viver em campos de "reeducação" e, se persistirem em sua crença, são exterminados.

Pelo menos duas vertentes do pensamento humano ainda agem conforme esse modus operandi: os radicais islâmicos e os radicais comunistas. Eles discriminam com base na fé e na diferença, impondo uma visão de sociedade que serve como única referência para suas ideologias.

O que pensar sobre a guerra entre Ucrânia e Rússia? Centenas de soldados morrem todos os dias, obrigados a entrar em um verdadeiro moedor de carne humana, onde as motivações parecem não ter fundamento.

Hoje também existe outro tipo de holocausto: o desequilíbrio nas contas públicas, que provoca a alta da inflação e o descrédito dos investidores internacionais. Quem investiria em um país que não é capaz de gerir bem sua economia?

Parcelar as compras do supermercado e não conseguir honrar os pagamentos básicos de uma família é uma forma de morte.

A insegurança jurídica, a quebra de confiança, as mentiras e as narrativas distorcidas têm destruído a confiança da maior parte da comunidade internacional no Brasil.

Todo ano, no Brasil, um milhão e meio de nossos compatriotas deixam de respirar.

Desses, cerca de trinta e oito pessoas abandonam a luta e põem fim à própria vida a cada dia. Além disso, ainda contabilizamos mais de dois mil e quinhentos abortos realizados no SUS, tendo o estupro como causa.

Precisamos nos posicionar a favor da vida, pois somos responsáveis pelo tempo que passamos neste planeta. Não podemos ficar em silêncio diante da dor e da perseguição que nossos irmãos estão enfrentando.

Radicais islâmicos e comunistas perseguem e matam cristãos, enquanto um desengovernado persegue e mata uma nação. Destroí sonhos com lojas fechadas, apaga o brilho do empreendedorismo, desmotiva o crescimento e enterra o futuro.

Vamos, juntos, gerar vida, amor, carinho, aceitação, paciência, prudência, honestidade e uma gestão competente de tudo o que cair em nossas mãos. ■

Holding familiar: é o fim do inventário e da partilha?



Antonio Araújo

araujo@adv.br

Advogado sócio de

Escritório Araújo,

Melo e Memória

Advocacia

O que se entende por holding familiar? Esta pergunta me foi feita por um médico, com quem me consultei há alguns dias; igualmente, foi-me feita por um ex-aluno, com quem me encontrei na seção de hortifrúti do supermercado, e se repetiu várias vezes em mensagens que recebi pelo WhatsApp.

Esta pergunta anda nas cabeças e anda nas bocas de quem construiu um patrimônio e quer saber se é possível transmiti-lo aos seus herdeiros por um processo sucessório

mais rápido e menos oneroso do que o tradicional inventário e partilha.

A essas pessoas eu respondo que é possível, por meio da holding familiar,

descrita aqui em poucas palavras, apesar da complexidade do tema, a começar pela ideia de que, no direito societário, este conceito se refere a um sistema de organização do patrimônio familiar.

Tal sistema, na maioria dos casos, é formado por uma sociedade limitada, que incorpora ao seu capital social os bens do sócio fundador que, por sua vez, distribui cotas da sociedade para os seus herdeiros e, eventualmente, para outras pessoas, conforme o seu desejo.

Vale ressaltar que a criação da holding familiar se inicia com o seu registro na Junta Comercial, sob a orientação de advogado e contador, e o seu capital é integralizado com os bens da família, que migram do CPF do proprietário para o CNPJ da empresa.

Essa holding é regida por contrato social com cláusulas de direitos e obrigações dos

sócios, entre elas, a cláusula de usufruto e a cláusula de administração vitalícia, que garantem ao proprietário o controle do patrimônio até o fim da sua vida, antes da sucessão hereditária, depois que ele falecer.

A propósito, esta sucessão é desburocratizada, rápida e menos onerosa, em comparação com o inventário, e basta que os herdeiros compareçam à Junta Comercial com a certidão de óbito de cujos valores comprovam o fim do usufruto e efetivar o que determina as cotas.

Para tanto, é necessário pagar o ITCMD, cuja base de cálculo é o valor do bem declarado no imposto de renda, portanto, inferior ao valor venal, como ocorre no inventário. Mas cada caso é um caso, e dada a complexidade do tema, é fundamental a orientação do advogado. ■

Valorizar o cliente para um espetáculo de vendas



Odília Figueiredo

arandria@gmail.com

Empresária

e mentora de

carreiras e de

empresas

O segredo para transformar o Dia do Consumidor em uma grande oportunidade não está apenas no preço, mas na percepção de valor que sua marca construiu ao longo do tempo.

Clientes não compram apenas um produto ou serviço, eles compram experiências, relacionamentos e confiança. Se sua empresa passou o ano todo cultivando essa relação, esse será o momento de colher os frutos. Mas, se ao contrário, sua marca só aparece em

dados comerciais com um desconto chamativo, é bem provável que a resposta do mercado seja morna e que sua ação promocional não gere o impacto esperado.

O consumidor não age por impulso, como no passado. Ele pesquisa, compara e, principalmente, valoriza as marcas que demonstram compromisso com ele o ano inteiro.

O sucesso do Dia do Consumidor não começa no dia 15 de março, mas antes, na construção de uma base de clientes engajada, na manutenção de um atendimento que encanta, no pós-venda bem estruturado e na constância da comunicação.

Uma estratégia eficiente envolve mais do que anunciar ofertas. O ideal é que a empresa tenha mapeado o comportamento dos seus clientes, identificando aqueles que não compram há meses e criando campanhas direcionadas. Um cliente que já teve uma boa experiência com sua marca tem muito mais chances de voltar do que alguém que nunca comprou.

Por isso, ações personalizadas e benefícios exclusivos para clientes antigos podem ser decisivos.

Outra estratégia poderosa é criar senso de urgência com condições especiais por tempo limitado. Mas atenção: o consumidor percebe quando uma oferta é genuína ou apenas uma tentativa forçada de vender mais. Transparência e coerência na precificação são fundamentais para manter a credibilidade e fortalecer o vínculo com o público.

O Dia do Consumidor deve ser tratado como parte de um planejamento estratégico, e não como um evento isolado. Empresas que entendem essa dinâmica aproveitam muito melhor as oportunidades e garantem não só vendas pontuais, mas a fidelização do cliente. Quem valoriza o cliente o ano todo faz do Dia do Consumidor um espetáculo de vendas! ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDESMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

IDEIAS

O custo da instabilidade política



Juliana Diniz
julianadcampos@gmail.com
Doutora em Direito
e professora da UFC

Governos democráticos dependem de muitas condições, mas, sobretudo, de estabilidade para sobreviver. Isso significa: normas duradouras, ritos que se repetem sem sustos, atores respeitáveis com a institucionalidade, instituições orientadas por um rigoroso princípio da impessoalidade. Com isso, concilia-se uma ambiguidade: disputas de valores e projetos de diferentes grupos sociais provocam “crises” pontuais que, contudo, são bem absorvidas por sistemas políticos resistentes. As crises se sucedem, mas o sistema se mostra perene, o que explica o entendimento do modelo democrático como um modelo de administração da instabilidade.

O Brasil é um bom exemplo disso. Nossa constituição vigente foi produzida num contexto de redemocratização e nasceu de um pacto social amadurecido. Levou quase dois anos para ser aprovada e contou com uma participação extremamente plural em seus quadros. Se críticas podem ser

feitas, não se pode deixar de reconhecer que foi, de todas as nossas constituições, aquela que mais assegurou direitos e ampliou o espaço de proteção social. Mais do que isso, é uma constituição que tornou o país muito tenaz para suportar crises políticas: basta analisar o punhado de animações que marcam as últimas três décadas, do impeachment de Collor à tentativa de golpe de Jair Bolsonaro.

O leitor pode se perguntar que tipo de ameaça uma democracia amadurecida enfrenta, sobretudo nos tempos atuais. Dentre elas, podemos indicar a aparição de uma figura populista carismática inflada por uma crise econômica, como Donald Trump nos Estados Unidos. Com pouco mais de um mês de governo, o presidente americano já foi capaz de demonstrar, para todo o mundo, o quão destrutiva é a instabilidade para a confiança das pessoas não só nas instituições como no seu próprio futuro. É o pior, está fazendo isso no país que se vangloria de ser o berço da democracia no mundo.

A instabilidade provocada por Trump se dá como incerteza quanto à novidade do dia seguinte. Com um voluntarismo pouco racional, até kamikaze, o presidente

americano tem oferecido um punhado de exemplos de como um presidente eleito pelo voto com alto índice de aprovação inicial, sem oposição parlamentar fortalecida, pode erodir a confiança num sistema político maduro.

O que vemos é um certo pânico provocado pela sensação de caos, seja pela política econômica descontrolada e contraditória aos interesses de seu país, seja pela reforma administrativa com pouco critério, que produz uma leva de demissões sem reflexão sobre os impactos na continuidade dos serviços públicos essenciais, seja pela suspensão de financiamento dos mais diferentes programas, como os de ajuda humanitária ou de financiamento de pesquisas de universidades privadas. A destruição é rápida, enquanto a reestruturação é incerta e levará muito tempo.

O exemplo americano deve nos ensinar sobre o valor da previsibilidade na política, sobre a importância dos ritos e das leis. O fato de que podemos confiar na institucionalidade mais do que nas personalidades. A maior qualidade de uma democracia é a de que um presidente, por mais amado que seja, passa e pode ser, para o bem de todos, substituído. ■

Ah se todo dia fosse 8 de março!



Maurício Filizola
mauriciofilizola@gmail.com
Empresário, diretor
da Confederação
Nacional do
Comércio (CNC)

Dois notícias envolvendo personalidades do showbiz cearense acusadas de agressão a mulheres marcaram a semana. A primeira, a decretação da pena de apenas oito meses de prisão ao DJ Ivis, cujas cenas de agressão à esposa, em frente à própria filha, em 2011, chocaram a todos. O segundo fato diz respeito à prisão, no domingo (9), do cantor de forró da banda Saborão, Francisco Elson Barbosa, que teria agredido sua companheira com uma faca, no Piauí.

No fim de semana passado, o clima era bem mais ameno. Nossos feeds e stories do Instagram, no último sábado (8), hospedaram uma proliferação de mensagens carinhosas dos homens às “suas” mulheres. Era o velho ritual dos dias 8 de março, quando postagens de fotos românticas, envio de bombons de chocolate, entrega de buquês de flores tentam maquiagem o machismo, entranhado nos nossos gametas.

Machismo estrutural e indissociável, como o de Bolsonaro (que deu uma “fraquejada” ao ter uma filha mulher), o de Lula (que “escalou” uma mulher bonita para melhorar relação com o congresso)

e o do prefeito Romário Vieira, de Iúna-ES, que exaltou, na Câmara de Vereadores do Município, em pleno Dia Internacional da Mulher, a utilidade — pasmem! — de lavar louças de nossas meninas. “A gente vai dormir, a pia tá cheia. A gente acorda, tá tudo limpinho”. Que patético!

E se você, ao se deparar com as cotidianas notícias de violência contra a mulher, também imagina que isso tem se banalizado, lamento dizer: não é só impressão! De acordo com dados da 5ª edição da Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Instituto Datafolha, ao menos 37,5% das mulheres brasileiras já sofreram algum tipo de violência física, sexual ou psicológica cometida por um parceiro íntimo nos últimos doze meses.

O principal autor das violências são o cônjuge, o companheiro, o namorado ou o marido (40%). Ex-cônjuges, ex-companheiros e ex-namorados foram citados por 36,8% das entrevistadas. E o pior: para 57%, a própria casa foi o local onde ocorreu a violência mais grave.

Enquanto isso, a gente vai relevando, relativizando, ignorando os fatos. E mitigando o remorso a cada 8 de março.

Com bombons, buquês e outras insignificâncias. ■

Lugar de negro é também nas universidades



Lélia Gonzalez
lelia@lelia.org.br
Ex-ministra da Igualdade Racial e professora na Unilab

Lélia Gonzalez e Carlos Hasenbalg em 1982 (há 43 anos) publicaram o livro “Lugar de Negro”. Este livro serve até hoje como uma bússola em relação ao necessário posicionamento crítico à sociedade brasileira, que se mantém racista, excludente e geradora de privilégios à população branca. Gonzalez diz que o lugar natural do branco dominante são moradias amplas, espaçosas, situadas nos mais belos recantos da cidade ou do campo. Já o lugar natural do negro é o oposto — da senzala às favelas, cortiços, porões, invasões.

Sempre foi necessária muita luta social e política para quebrar ou no mínimo abalar essa divisão racial do espaço. Por isso é muito importante louvar a atitude da gestão superior da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) que, em 8 de março de 2015, concedeu o título coletivo de “Doutor Honoris Causa” ao grupo de Hip Hop Racionais MC’s.

O significado em latim para a expressão “Honoris Causa” é “por causa da honra”, uma honraria concedida por uma instituição de ensino superior a uma pessoa (ou grupo) que se destacou em algum campo — acadêmico, científico, cultural, político

ou humanitário — mesmo sem ter estudado naquela instituição.

O grupo Racionais MC’s, pela sua contundente existência a favor da justiça e dos direitos raciais (que são humanos), já é há muito tempo notado pelos pares na sociedade — os jovens e segmentos da população pobre, preta e periférica; agora passou a ser notado também oficialmente pelo mundo acadêmico, com repercussão para os meios de comunicação, na política e em tantas outras esferas da sociedade.

Também como resultado de luta social e política, honrarias similares foram concedidas a Sueli Carneiro (filósofa, fundadora de Geledés - Instituto da Mulher Negra) reconhecida em 2011 pela Universidade de Brasília (UnB), e a Creuza Oliveira (empregada doméstica, presidenta de Honra da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas, titulada pela Universidade Federal da Bahia, em 2013).

Salve os doutores e doutoras Honoris Causa que, por mérito próprio, das famílias e das comunidades se construíram cotidianamente. Que outros títulos sejam concedidos, como reconhecimento e valorização das ações contra a discriminação racial e o racismo. Que estas atitudes se proliferem, como contraponto aos conflitos, aos assassinatos e aos desrespeitos.

Afinal, “lugar de negro é também nas universidades!” ■

OPOVO é história

OPOVO.COM.BR

Desde 1928

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA
SEÇÃO OBEDECEM A GRAFIA DA
ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 45 anos

1980. TRAGÉDIA

Avião cai na Polônia

Um jato comercial polonês caiu ontem e explodiu, ao tocar o solo, quando tentava pousar no aeroporto de Varsóvia, matando todas as 87 pessoas a bordo, inclusive 24 norte-americanos, 22 deles membros de uma equipe amadora de boxe dos Estados Unidos. O jato Ilushin-62, com 77 passageiros e dez tripulantes a bordo, caiu de repente, de uma altitude de 100 metros.

1980. PENA

Cadeira elétrica para maniaco

Familiares e amigos das vítimas de Hohn Wayne Gacy aplaudiram a decisão do tribunal desta cidade norte-americana, que o condenou a morrer na cadeira elétrica. Gacy, perverso sexual de 37 anos de idade, que matou 33 rapazes, foi considerado culpado de 12 dos crimes. Gacy se desfazia dos corpos de suas vítimas enterrando-os no porão de sua casa.

Há 35 anos

1990. CEARÁ

Casal holandês preso no Papicu

Policiais da Delegacia de Menores, descobriram ontem num apartamento localizado na rua Ferreira de Miranda no Papicu, o que pode ser mais um indicio do tráfico de crianças no Estado. No local a Polícia deteve o casal de holandeses Theodorus Andre e Mônica Nobel. Ambos estavam de posse de uma menina de três meses, mas sem nenhuma documentação acerca da adoção.

1990. POLÍTICA

Presidente eleito pelo povo

A Capital da República está pronta para a festa. O início do novo Governo, hoje, marca uma data especial, já que depois de 29 anos a cidade assiste à posse de um Presidente eleito pelo voto popular, e as atenções dos brasileiros e do mundo se concentram no ritual que, como em outros países vizinhos, se transformou em grande comemoração.

Há 25 anos

2000. JUSTIÇA

Julgamento de estudante é anulado

Tribunal de Justiça (TJ), anulou ontem à tarde o julgamento do estudante de Direito Wladimir Magalhães Porto. O julgamento aconteceu no dia 18 de fevereiro de 1997. Wladimir matou com um tiro a bailarina Renata Braga. Para anular o julgamento, o juiz Jucid Peixoto do Amaral, não aplicou um quesito obrigatório da defesa que Wladimir não teria a intenção de matar.

2000. NEPOTISMO

Vereadores rejeitam projeto

A Câmara Municipal de Fortaleza rejeitou ontem o projeto de lei de Nelson Martins (PT) que combate o nepotismo. O projeto proíbe a membros do Executivo e Legislativo municipais e aos demais ocupantes de cargo, emprego ou função pública nomear ou manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, esposo, companheiro ou parente.



ESCOLHA ENTRE CURSOS DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA PARA CONSTRUIR SEU FUTURO!

NA **MULTIVERSA**, VOCÊ ESTUDA E
JÁ COMEÇA A **CONSTRUIR SUA**
TRAJETÓRIA PROFISSIONAL
DESDE O PRIMEIRO DIA.



ACESSE O QR CODE E
GARANTA AS MELHORES
CONDIÇÕES!



esportes

O POVO

esportes.opovo.com.br



esportesopovo

EDIÇÃO: AFONSO RIBEIRO | AFONSO.RIBEIRO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6161

MATEUS LOPES/FORTALEZA FC

SAMUEL SETUBAL



Lucero é o artilheiro do Leão em 2025, com seis gols



Pedro Raul já é um dos goleadores do Vovô, com seis bolas nas redes

DIA DE DECISÃO

HEGEMONIA EM JOGO

CLÁSSICO-REI DE HOJE À TARDE DÁ INÍCIO À DISPUTA PELO TÍTULO DO CAMPEONATO CEARENSE. EMPATADOS COM 46 TAÇAS, FORTALEZA E CEARÁ TENTAM LARGAR EM VANTAGEM NO PRIMEIRO JOGO

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

As primeiras linhas de mais um capítulo da rivalidade entre Ceará e Fortaleza serão escritas hoje, quando os dois clubes entrarão em campo para duelar no jogo de ida da final do Campeonato Cearense, às 16h30min, na Arena Castelão.

O embate, além de representar mais uma decisão envolvendo o Vovô e o Leão, também traz outro peso: vale a hegemonia do Estado, já que ambos possuem 46 taças conquistadas no torneio.

O tipo de jogo que para a cidade, dividida entre duas combinações de cores: preto-e-branco e vermelho-azul-e-branco. A rivalidade atinge seu ápice de tensão e emoção, aflorada em cada pedaço da terra alencarina.

Seja no sofá de casa, nas cadeiras dos bares ou no piso cimentado do Gigante da Boa Vista. No fim, somente um sairá vencedor, como acontece em finais. Nada, porém, será totalmente definido hoje: haverá, ainda, uma nova chance no próximo sábado, 20.

“É lógico que a semana muda alguma coisa, por ser final, por ser clássico, mas sabemos que estamos chegando bem para esse jogo”

Martínez, volante do Fortaleza

Atual campeão do Manjatinho — feito alcançado em confronto contra o próprio Fortaleza na temporada passada —, o Ceará chega com a missão de defender o título para conquistar o bicampeonato. Na campanha até a final, o Vovô venceu todos os jogos que disputou e protagonizou o melhor desempenho entre todas as equipes participantes. Além disso, o Alvinegro também tem o melhor ataque, com 19 gols em sete partidas.

No meio da semana, o Ceará precisou encarar uma “guerra” em campo contra o Conflança-SE, pela Copa do Brasil. O Vovô saiu

perdendo por 2 a 0, buscou o empate no segundo tempo e se classificou na disputa por pênaltis.

O Fortaleza, que emplacou cinco títulos estaduais consecutivos entre 2019 e 2023, quer voltar a erguer a taça. Após uma fase de grupos tranquila, o Leão teve uma semifinal difícil contra o Ferroviário, mas confirmou o favoritismo no segundo jogo e carimbou a ida à decisão. Na campanha, o Tricolor teve um desempenho quase perfeito: seis vitórias e um empate. Em paralelo, também teve a melhor defesa do certame ao lado do rival Ceará — ambos sofreram três gols.

Diferentemente do Vovô, o Leão teve a semana livre para treinar e se preparar exclusivamente para o Clássico-Rei. O tempo foi importante para o técnico Vojvoda realizar ajustes táticos na equipe, testar formações e, principalmente, recuperar fisicamente o plantel.

Em relação ao retrospecto recente, a vantagem é do lado preto e branco da cidade. Nos últimos dez encontros, o Ceará venceu cinco e o Fortaleza apenas uma vez, além de quatro empates. O Vovô, inclusive, tem uma invencibilidade de seis jogos diante do Leão. Neste ano, os clubes se enfrentaram pela fase de

“A gente sabe como clássico é, não pode errar. Todos nós sabemos que temos que dar algo a mais, só 100% não dá”

Bruno Ferreira,
goleiro do Ceará

grupos do Estadual, e a equipe de Léo Condé levou a melhor por 2 a 1.

Para a partida, Condé tem quatro desfalques: Bruno Tubarão, Rafael Ramos, Richardson e Pedro Henrique, todos entregues ao departamento médico. No Pici, as prováveis ausências de Vojvoda são Brites e Mancuso, lesionados.

Além do Clássico-Rei, hoje também acontece a disputa pelo terceiro lugar do Cearense, entre Maracanã e Ferroviário, às 19 horas, no Estádio Almir Dutra.

Leia mais, páginas 20 e 21

FICHA TÉCNICA

CEARENSE



Fortaleza

4-3-3: João Ricardo; Tinga, Kuscevic, Tit e Diogo Barbosa; Pol Fernández, Martínez e Pochettino; Marinho, Lucero e Moisés.
Téc: Vojvoda

Ceará

4-3-3: Bruno Ferreira, Fabiano, Marlon, Willian Machado e Matheus Bahia; Fernando Sobral, Lourenço e Mugni; Aylon, Pedro Raul e Fernandinho (Rômulo).
Téc: Léo Condé

Local: Arena Castelão, em Fortaleza (CE)
Data: 15/3/2025
Horário: 16h30min
Árbitro: Rodrigo Pereira-Filipe
Assistentes: Victor Hugo, Imazu de Santos-Filipe e Luanderson Lima-Filipe/BA
VAR: Wagner Reway-Filipe/PR
Transmissão: TV Vozes do Mar, TVC, GOAT, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook O POVO

LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR

**LUCAS
MOTA**



ESTACOLUNA
E PUBLICAÇÃO
AGS SABADOS

CLÁSSICO-REI É O MELHOR CLÁSSICO DO MUNDO

NÃO VEM com esse papo de que bom mesmo é o futebol europeu. Real Madrid x Barcelona? Sai dessa, macho. "O melhor clássico do mundo é o Clássico-Rei", disse ontem o Fernando Graziani na bancada do Esportes do POVO. Concordo 100%. Para mim, a cereja do bolo de todo o universo da bola é o embate entre Ceará e Fortaleza.

PODE ESTAR passando qualquer coisa. Final de Champions League no mesmo horário? Tu tá maluco? Não tem nem discussão: Clássico-Rei sempre à frente. O maior duelo do futebol cearense é, sem dúvida, a minha escolha.

É ESSE confronto histórico que eu gosto de acompanhar. É o prato principal do meu dia a dia. As informações do Poranga-buçu e do Pici ocupam 80% do espaço da minha mente. Quicã, 90%. É a minha rotina.

É O Clássico-Rei que me faz acompanhar detalhadamente a temporada de Ceará e Fortaleza. É por ele que passo horas analisando números, estatísticas, vitórias, derrotas, gols e assistências. É esse jogo que lota meu navegador com abas abertas e me faz roer as unhas de ansiedade.

É COM o Clássico-Rei que eu convivo. São os personagens desse espetáculo que estão ao meu alcance. Para ouvir Juan Pablo Vojvoda e Léo Condé, não Carlo Ancelotti e Hans Flick numa semana qualquer. Esse duelo estimula meu hiperfoco. Por ele, desejo silêncio absoluto, concentração total, nada de distrações durante aqueles preciosos 90 minutos.

NÃO É o goloço do Raphinha ou do Vinicius Júnior que vira assunto principal na minha roda de conversa ou no microfone em que falo. Bom mesmo é debater o gol do Lucero ou do Pedro Raul. A polêmica que vale não é o erro da arbitragem na La Liga, mas o vacilo do juizão de fora em pleno Clássico-Rei.

SE É para ouvir provocações, que sejam as da "reima" entre alvinegros e tricolores. Ansiedade boa é acordar no dia do Clássico-Rei e ver que ainda é cedo. É se animar com os vídeos editados pelos torcedores, relembrando tretas e melhores momentos de confrontos anteriores.

PASSO HORAS estudando o tatiquês de Vojvoda e Condé. Quem pode entrar ou sair da equipe? Como serão as escalações? Quais surpresas os técnicos podem preparar? É o Clássico-Rei que me faz gastar minha escrita no papel.

MACHO, NÃO tem discussão. O Clássico-Rei é o melhor clássico do mundo.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Lucas Mota.

NA ARENA CASTELÃO

Primeiro Clássico-Rei das finais terá efetivo de 643 policiais militares

Para o primeiro Clássico-Rei das finais do Campeonato Cearense, a Polícia Militar do Estado do Ceará (PM-CE) definiu o efetivo de agentes que estará em operação na partida de hoje. Ao todo, 643 membros da corporação participarão da ação na Arena Castelão e nos arredores, representando um aumento de quase 30% em relação ao jogo da fase de grupos, em fevereiro.

O número de PMs disponíveis para o confronto foi definido em reunião com a Federação Cearense de Futebol (FCF), os clubes e a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), na última quarta-feira, 12. A carga total de ingressos é de 57.386, sendo 33.502 para a torcida do Fortaleza — entre check-in de sócios e venda de bilhetes — e 23.884 para os torcedores do Ceará.

Serão 293 agentes na área interna do estádio e 350 no espaço externo. Os portões para a entrada dos torcedores serão abertos a partir das 13h30min, ou seja, três horas antes da bola rolar no Gigante da Boa Vista.

Segundo a SSPDS, serão 842 agentes de segurança trabalhando no clássico. Além da Polícia Militar, outros órgãos

divulgaram seu contingente: a Polícia Civil terá sete investigadores; a Guarda Municipal terá 47 agentes; e os bombeiros militares terão 25 pessoas.

A Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMCI), por sua vez, informou que vai disponibilizar um efetivo de 45 agentes. O canteiro central da Avenida Paulino Rocha, próximo ao portão de saída do estacionamento da Arena, será aberto para facilitar a circulação dos veículos que seguem em direção à BR-116 e para outros bairros.

A frota de ônibus também será reforçada pela Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufer), com sete veículos reservas, entre 13 horas e 21 horas, que serão distribuídos nos Terminais de Integração dos bairros Siqueira, Antonio Bezerra e Lagoa. Com o reforço, 11 linhas trafegam no entorno da Arena Castelão.

Vale lembrar que este será o primeiro jogo da Arena Castelão com o uso do reconhecimento facial no estádio, mas o serviço não será utilizado em todo a praça esportiva: apenas nos setores premium, especial e camarotes. **(Levi Lima e João Bosco Neto/ Especial para O POVO)**



Elihu Lira tem atletas de Leão e Vovô como clientes

FORA DE CAMPO

Tudo em casa no Clássico-Rei

CORRETORES DE IMÓVEIS DE ALTO PADRÃO
ATENDEM JOGADORES DE FORTALEZA E CEARÁ E
REVELAM CURIOSIDADES DAS RESIDÊNCIAS

RANGEL DINIZ
ESPECIAL PARA O POVO
rangel.diniz@opoivo.com.br

Entre negociações milionárias e expectativa da torcida, uma outra movimentação de valores acontece nos bastidores do futebol cearense: a busca por moradia dos jogadores que desembarcam na Capital para jogar no Ceará ou Fortaleza. Os reforços dos rivais chegam com a missão de ser destaques nos gramados, mas, antes disso, precisam resolver algo tão urgente quanto: onde vão morar.

Ao Esportes **O POVO**, o alvinegro Elihu Lira e o tricolor Davi Brito, da Elihu Imóveis, conhecidos como "os corretores dos craques" do futebol cearense, falaram sobre os bastidores e os pedidos corriqueiros dos jogadores quando vão escolher a nova residência. Além disso, revelaram os maiores valores de aluguéis das casas dos atletas e como funciona o modelo de negócio.

A imobiliária se especializou no atendimento a atletas e já auxiliou nomes como Pedro Raul e Richard, do Ceará, e David Luiz, Martínez, Mancuso e Gastón Ávila, do Fortaleza. Segundo os corretores, diferentemente da atmosfera profissional, os atletas passam longe de ter qualquer rivalidade fora do campo, com alguns sendo até vizinhos.

Elihu conta o primeiro desafio é a urgência. Assim que pisam na cidade, os jogadores querem um lar pronto para

"A casa, para ser perfeita para eles, tem que estar toda completa. O que a gente chama de porteira fechada"

Elihu Lira, corretor de imóveis

uso o mais rápido possível. Na grande maioria das vezes, optando pelo aluguel em vez da compra. Fela vida corrida que levam entre muitas viagens, os jogadores costumam buscar praticidade, por vezes nem guardam mobílias.

"A casa, para ser perfeita para eles, tem que estar toda completa. Com sofá, cama, TV, geladeira e ar-condicionado. O que

a gente chama de porteira fechada. Isso é o que eles buscam. Alguns até querem que já tenha panela, talher. [...] Por vezes até jardineiro, diarista", relata.

Os valores mensais acompanham as altas exigências, sendo elas diferenciadas naturalmente pela carreira do atleta.

"Entre os jogadores do Ceará e do Fortaleza, eu acho que o mínimo que se paga hoje é por volta de R\$ 15 mil por mês. O máximo que a gente tem contrato é pouco superior a R\$ 60 mil mensais", revela.

Muitas vezes, os corretores descobrem contratações antes mesmo de serem anunciadas oficialmente. Davi Brito, que é ainda mais fã de futebol, conta que essa proximidade é especial para ele, que sempre conversa com os jogadores sobre momentos decisivos e revela que os argentinos são ainda mais amigáveis e até presenteiam com camisas: "Mas só querem churrasqueira se for a carvão, dizem: 'La parrilha tiene que ser raíz, tiene que ser'".

Além dos pedidos mais específicos, que são raros, os jogadores costumam buscar conforto. Pedem piscinas, boa mobília, ambientes para a família e garantias de segurança. O fator torcida pesa na escolha.

"O clubismo entre Ceará e Fortaleza é muito forte. Se o time vai bem, o jogador é ovacionado. Se vai mal, recebe críticas até na portaria do prédio. No condomínio, ele se blinda um pouco mais". Até por isso, eles têm optado mais pelas casas que não ficam na Beira-Mar, conta Elihu.

FERNANDOGRAZIANI@OPOVO.DIGITAL.COM

FERNANDO GRAZIANI

ESTA COLUNA
É PUBLICADA
A SÁBADO

CLÁSSICO-REI: TERRITÓRIO DE HERÓIS E VILÕES

CLÁSSICO-REI NÃO é jogo comum. Nunca foi e jamais será. É uma história escrita em tempo real, sob milhares de olhares, hoje distribuídos por inúmeras plataformas.

QUANDO O encontro vale por decisão de campeonato, caso de Fortaleza x Ceará, neste sábado, partida de ida das finais do Estadual, o cenário fica ainda mais potencializado.

O QUE já é normalmente tenso se transforma em mais angústia ao longo do tempo, e cada lance carrega o peso que só os privilegiados atletas em campo conhecem. Por isso a vitória tem um sabor diferente, muito melhor.

FÁBIO LIMA



Pochettino e Sobral disputam lance em Clássico-Rei de 8.02.25

A MEMÓRIA do futebol é essencial, mas ela é ainda mais seletiva quando falamos dos clássicos. Um jogador pode carregar anos de idolatria, mas surge um erro fatal, daqueles inexplicáveis, e não há espaço para o perdão. A compaixão não entra em campo, muito menos nas arquibancadas (tanto nas reais, como nas virtuais).

O MUNDO, a rigor, é ainda mais implacável nos clássicos, seja em qualquer lugar do planeta. O carrasco pode ser um ídolo antigo ou um coadjuvante recém-chegado, mas o destino é cruel: vira manchete, meme e escárnio.

HÁ O outro lado, sempre. A partida que castiga, também coroa. E a vitória faz tudo ficar ainda melhor e maior. Um gol improvável, uma defesa impossível ou um passe genial forjam heróis para sempre.

JOGADORES MEDIANOS se tornam lendas em finais de campeonato. Grandes atletas ficam menores. O anonimato vira idolatria e a admiração vira desprezo. E quanto mais dramático, mais as transformações são relevantes.

O CONTROLE emocional pulsa. A pressão psicológica não dá trégua. Tudo pode acontecer num único lance, em questões de segundos. Uma decisão certa ou errada e os papéis mudam. É um território livre de surgimento de heróis e vilões. E quem melhor sabe disso é o torcedor, que carrega as lembranças na alma. Um Clássico-Rei não é um jogo normal. E jamais será.

O NÚMERO QUE IMPORTA

3 DOS 32 TIMES QUE AINDA DISPUTAM A COPA DO BRASIL, TRÊS SÃO CEARENSES: Ceará, Fortaleza e Maracanã. Ceará e Maracanã estarão no pote 2 do sorteio e não podem se enfrentar, mas ambos têm chance de encontrar o Tricolor (está no pote 1) na terceira fase.

JÁ VIU? *

ISTO É FUTEBOL. Aqui estamos diante de uma série documental em seis episódios, que mostra o extraordinário impacto do futebol pelo mundo, com histórias marcantes contadas em diversos pontos do planeta, como Índia, Ruanda, China, África do Sul, Islândia e Japão. Onde: Amazon Prime

MAIS 3!

1. RAFAEL GUANAES é o novo técnico do Mirassol, que começou a temporada com Eduardo Barroca, mas logo o demitiu. Guanaes fez ótimo trabalho no Operário-PR em 2023-2024.

2. AINDA QUE não jogue no fim de semana do Campeonato Inglês, o Liverpool (70 pontos, líder) pode ficar mais perto do título. Para tanto, o Arsenal (55 pontos, vice-líder) precisa não vencer o clássico londrino contra o Chelsea, amanhã.

3. O ATLÉTICO-MG, que será campeão mineiro neste sábado, contra o América-MG, é a equipe da Série A do Campeonato Brasileiro com menor média de gols sofridos em 2025. Foram apenas três tentos tomados em 13 partidas.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Fernando Graziani.

AURÉLIO ALVES



Vojvoda tenta quebrar tabu em clássicos contra o Vovô

AURÉLIO ALVES



Léo Condé levou a melhor no primeiro Clássico-Rei

DUELO TÁTICO

Estratégias para a decisão

VOJVODA E LÉO CONDÉ SE ENFRENTAM PELA SEGUNDA VEZ EM UM CLÁSSICO-REI E PREPARAM TRUNFOS PARA FINAL DO CAMPEONATO CEARENSE

JOÃO PEDRO OLIVEIRA

joao.pedro@opoivo.com.br

As duas principais forças do Estado, Fortaleza e Ceará vão decidir, mais uma vez, o título do Campeonato Cearense. Visando o confronto de hoje, na Arena Castelão, os técnicos Léo Condé, do Vovô, e Juan Pablo Vojvoda, do Leão, preparam estratégias para tentar superar o arquirrival dentro das quatro linhas.

Pelo lado do Tricolor, que é mandante da partida de ida, a ideia deve passar por aproveitar o desgaste físico do time de Forquanguçu, sobretudo nos últimos 45 minutos.

No meio de semana, ao contrário da equipe leonina, o rival entrou em campo pela Copa do Brasil e teve que se esforçar para conquistar a classificação diante do Confiança-SE, nos pênaltis.

Ademais, Vojvoda deve adotar uma postura mais incisiva por conta das críticas recentes que

o Leão recebeu, principalmente em torno da má atuação no primeiro Clássico-Rei do ano, disputado em fevereiro e que resultou em derrota tricolor por 2 a 1.

Para isso, o comandante terá que ajustar alguns setores indefinidos no Fortaleza, como a defesa e o meio-campo. As decisões passarão pelo esquema de jogo adotado, seja 3-5-2 ou 4-3-3. No desenho tático com três zagueiros, Tinga, Kuscevic e Titi despontam como os favoritos, com Píckachu e Bruno Pacheco como alas. Já uma linha de quatro pode ser formada por Tinga, Kuscevic, Titi e Pacheco.

No meio-campo, a disputa para a compor o trio passa por Lucas Sasha, Zé Welison, Pol Fernández, Martínez, Calebe, Rossetto e Pochettino. Baseado nas últimas partidas, uma provável formação passa por Lucas Sasha, Pol Fernández e Pochettino. No ataque, os nomes já parecem definidos: Marinho, Lucero e Moisés.

Já no Ceará, a postura deve ser a mesma adotada no primeiro confronto entre os rivais

em 2025. Na oportunidade, o time alvinegro identificou os erros do adversário cedo, principalmente em bolas nas costas dos laterais, e construiu o jogo pelas pontas. Todavia, devido ao duelo diante do Confiança, Condé deverá escolher os jogadores com maior fôlego.

Em campo, o esquema deve ser o tradicional 4-3-3. Na zaga, há dúvida acerca de quem será o parceiro de Marllon: Ramon Menezes saiu lesionado no último jogo, e Willian Machado desponta como principal nome para substituí-lo em caso de lesão confirmada. Já as laterais parecem certas com Fabiano e Matheus Bahia.

Indo ao meio de campo, o grande questionamento fica quanto à formação da dupla de volantes. Dieguinho, Fernando Sobral e Lourenço disputam as duas vagas. Mugni será o meia mais avançado. Na linha de frente, Pedro Raul é nome certo, mas as pontas seguem indefinidas. Na posição, Condé tem Martínez, Galeano, Rômulo, Ayllon e Fernandinho como opções.

DE OLHO NO APITO

Fortaleza e Ceará investem em torno de R\$ 120 mil para arbitragem

Numa final de campeonato, cada detalhe pode fazer a diferença, inclusive a arbitragem. Pensando nisso, Fortaleza e Ceará, juntos, investiram cerca de R\$ 120 mil, conforme apuração do Esportes O POVO, para contratar árbitros de outro Estado para a decisão de Cearense, hoje, às 16h30min, no Castelão — as equipes dividem os custos.

Deste montante, os clubes pagarão R\$ 55 mil à Federação Cearense de Futebol (FCF) de taxa, além de bancar diárias, passagens aéreas e hospedagem para cada integrante da equipe do apito. Ao todo, serão 11 pessoas envolvidas na partida.

O comando do jogo ficará a cargo de Rodrigo Pereira, pernambucano e membro da Fifa. Apesar de jovem (37 anos), ele já possui experiência, especialmente no futebol de Pernambuco. Nesta

temporada, dos sete jogos em que atuou, cinco foram no Estadual de terra natal, sem maiores polêmicas.

No entanto, o mesmo não se pode dizer do responsável pelo VAR, Wagner Reway. O catarinense não costuma ser aprovado por Ceará e Fortaleza. O episódio mais recente envolvendo uma das duas equipes ocorreu em 2023: o Leão ficou na bronca por um suposto toque de mão do atacante Bruno Rodrigues, à época no Cruzeiro, em lance de gol em jogo do Brasileirão daquele ano.

A expectativa de Fortaleza e Ceará, entretanto, é de que a arbitragem não interfira diretamente no resultado, como aconteceu no primeiro confronto de 2025 entre as duas equipes, no dia 8 de fevereiro, vencido por 2 a 1 pelo Vovô. Naquela ocasião, o apito ficou a cargo do paulista Matheus Candançan. (Victor Barros)



LOTÉRIAS

QUINA N° 6680

8 13 22 24 41

LOTOFÁCIL N° 3342

12 57 8 10 12 13 16 17
18 19 20 22 24

LOTOMANIA N° 2746

6 5 11 18 20 29 40 46
47 49 50 55 58 60 68 69
81 84 85 86

DUPLA SENA N° 2787

1° SORTEIO
3 16 21 26 28 43
2° SORTEIO
8 10 14 17 42 58

vidasarte



SOFIA HERRERO
ESPECIAL PARA O POVO
sofia.seligmann@opovo.com.br

Instituído pelo Congresso Nacional para homenagear a instituição primária na formação educacional no País, o Dia da Escola é celebrado neste sábado, 15 de março. Como órgão vivo que se mistura com estudantes, famílias e agentes exógenos ao ambiente educacional, é crescente nas redes sociais as manifestações que pedem a inclusão ou exclusão de obras literárias nas escolas da rede pública.

Em janeiro, foi apresentado na Câmara Municipal de Fortaleza um projeto de lei de autoria da vereadora Professora Adriana Almeida (PT), que propõe a circulação nas escolas municipais de Fortaleza do livro "Ainda Estou Aqui", de Marcelo Rubens Paiva. Por outro lado, a deputada estadual Silvana Sousa (PL) pediu o veto ao livro "E o Medo, que Medo Tem?", e de outras duas obras, integrantes da Coleção Paic Prosa e Poesia da Secretaria de Educação do Ceará (Seduc), sob alegação de haver uma "mensagem subliminar para a cultura LGBT", devido à narrativa apresentar um personagem vestido de bailarina.

Entre vetos, projetos de lei, medidas e manifestações, qual é o real caminho que um livro literário percorre até ingressar nas escolas públicas brasileiras?

Criado em 1937, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é o mais antigo dos programas voltados à distribuição de livros aos alunos da rede pública. Entre mudanças de nome e remodelações, hoje, sob a

regência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), o programa distribui obras didáticas, pedagógicas e literárias de forma regular e gratuita.

Como principal abastecedor dessas instituições, o PNLD passa por uma série de fases, que vão desde o cadastro das editoras até a chegada dos livros às escolas. Na primeira etapa, ocorre a inscrição das editoras, que apresentam suas obras conforme os critérios definidos nos editais. Posteriormente, os livros passam por uma avaliação pedagógica anônima, realizada por professores das redes pública e privada e mestres e doutores pertencentes a um banco de avaliadores do MEC. Após a avaliação, monta-se um Guia Digital do PNLD que é encaminhado às escolas públicas, e, de maneira democrática e autônoma,

gestores e professores analisam e escolhem, via sistema, as obras que desejam trabalhar.

Segundo o Censo Escolar da Educação Básica 2023, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inepi), a educação brasileira contava, à época, com 178,3 mil escolas públicas, entre a rede federal, estadual e municipal. Para Fernanda Pacobahyba, presidente do FNDE, desenvolver uma política de abastecimento, em um País de dimensões continentais e com contextos educacionais tão distintos, é um dos motivos a serem contornados neste dia 15 de março.

"O PNLD é um programa extraordinário, pois ele fornece autonomia para as redes de ensino, e respeitam essa autonomia na seleção dos livros. Os professores, que conhecem diretamente os interesses e as necessidades dos alunos, são os

responsáveis pelas escolhas dos títulos literários que vão circular nas escolas. Apesar das particularidades regionais, não há um registro de diferenças expressivas nas escolhas feitas pelas redes de ensino, o que demonstra um gosto amplo pela leitura, pela língua portuguesa e também que os autores brasileiros estão conseguindo impactar toda a população", destaca.

Rememorando as fases do processo, Fernanda destaca o papel primordial que o educador desempenha na formação do caráter dos estudantes por meio da literatura: "O educador está no centro da seleção dessas obras, pois conhece a realidade dos alunos e sabe quais temáticas precisam ser abordadas. Um professor que trabalha em uma escola com problemas de bullying ou preconceito tem uma grande oportunidade de usar a literatura para tratar desses temas,

não de forma direta e dura, mas por meio de histórias que podem ajudar na conscientização".

Além do recebimento das obras adquiridas via FNDE, a secretarias estaduais e municipais selecionam exemplares por meio de concursos. O principal certame da Seduc, por exemplo, é aberto para escritores cearenses, que podem inscrever até um texto em uma das três categorias, no caso da literatura infantil: categoria para 4 e 5 anos, categoria para 6 a 8 anos e a categoria para 9 e 10 anos.

Uma vez selecionados por pareceristas que possuem domínio na área de educação e literatura, escolhidos por meio de uma Chamada Pública, os textos são encaminhados para um tratamento editorial. Após a transformação em livro e a impressão, surgem títulos que, de acordo com a Seduc, chegam a 100% das turmas do

Ensino Fundamental e da Educação Infantil do Ceará.

O processo descrito se aplica à coleção Coleção Paic Prosa e Poesia, que editou o exemplar "E o Medo, que Medo Tem?", que recebeu um requerimento da deputada estadual Silvana Sousa (PL). Ao serem questionados sobre a tentativa de interferência, a Seduc reiterou o processo realizado pelo órgão. "Essas medidas prejudicam o processo educativo na medida em que direcionam o trabalho pedagógico para uma única concepção de pensamento e modelo de educação que, historicamente foram apagados e silenciados. Isso permite que as ações realizadas individualizem o processo, retomando escolhas parciais e sem garantia da responsabilidade técnica e científica", finaliza a Seduc.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

CAMINHO DA ESCOLA

| LEITURA | Como um livro literário chega até a escola pública?
O processo passa por debate técnico e avaliação sobre notoriedade cultural

&GESTÃO

| **CULTURA** | Em entrevista à rádio O POVO CBN, presidente do Instituto Dragão do Mar compartilha formas que a organização usa para manter programações

INSTITUTO DRAGÃO DO MAR COMPLETA 27 ANOS

BEATRIZ TEIXEIRA
ESPECIAL PARA O POVO
ana.teixeira@opovo.com.br

O Instituto Dragão do Mar, responsável por gerir 16 equipamentos públicos no Ceará, completou 27 anos na última segunda-feira, 27. Sendo a primeira Organização Social (OS) do Brasil, a instituição tem uma tarefa em meio ao trabalho: comandar equipamentos e buscar meios, além do Estado, para aumentar o valor orçamentário e injetar nas programações.

Em entrevista à Rádio O POVO CBN, Rachel Gadelha, diretora-presidente do IDM, explicou como funciona o trabalho: eles mantêm um contrato de parceria com o Estado, que envia as diretrizes da política pública que deseja, e a OS transforma "isso em ações, em programas e metas".

"É, claro, em um plano de trabalho com um orçamento e o Estado monitora e avalia. Isso é uma parte. Recebemos do governo um orçamento X", explicou. Esse seria o

valor inicial para montagem, mas não o final.

Por ser uma OS, consegue solicitar outros recursos para compor o orçamento dos equipamentos públicos. O IDM pode se inscrever em outros editais de apoio e solicitar a lei Rouanet, por exemplo.

"Foi isso que o IDM também fez nesses últimos anos. Conseguimos participar de editais nacionais, buscar novos parceiros e trouxe mais R\$ 11 milhões de outros patrocinadores privados que vieram somar na programação dos equipamentos, que também gera volta para a população e para os artistas do Ceará", afirmou.

E completou: "Então, estamos buscando mais recursos para compor com os recursos que recebemos do Estado. E a resposta é: sempre devemos buscar mais, nunca é suficiente porque é muita coisa para fazer".

Entre os 16 equipamentos geridos pelo Instituto Dragão do Mar estão o Cineteatro São Luiz, Centro Cultural do Bom Jardim e Centro Dragão do Mar

de Arte e Cultura, locais que mantêm uma programação diversificada para atender a população da Capital.

Além da gestão, ele também trabalha na elaboração e implementação de políticas culturais e projetos, impactando socialmente. Em 2024, por exemplo, Rachel declarou que o IDM atendeu um público de 1.131.490 pessoas, além de ter arrecadado um orçamento de R\$ 124 milhões.

"Hoje entendemos que um equipamento não é ele ali entre aquelas quatro paredes. Um equipamento trabalha e atua no território, trabalha em rede com outros artistas e o IDM atua hoje, se não me engano, são 124 municípios do Ceará", sustentou.

A presidente do Instituto explicou que chega até esses locais por meio de programações ou "indo ou trazendo artistas e público". Para ela, a OS é como um relógio, o "motorzinho do meio que faz a coisa acontecer".

"A Secult e o Estado são muito importantes, porque

formulam a política cultural, mas fazer a engrenagem (girar): contrataram, pensar, fazer os equipamentos funcionarem; fazer toda essa conexão — são as OS que fazem a roda girar nesse sentido", arrematou.

Durante a entrevista Rachel Gadelha também falou sobre a importância de manter diálogo com outras Organizações Sociais, se referindo especificamente ao Instituto Mirante, como uma forma de compartilhar experiências e aprendizados.

"Hoje trabalhamos em rede com o entendimento de que somos ligados à Secretaria da Cultura, que atuamos juntos com o mesmo propósito. E esse entendimento é tão fino que se estende a duas OS", afirmou.

Em seguida, concluiu: "Claro que cada OS tem sua forma de fazer gestão e isso é muito bom, mas somos instituições parceiras e podemos compartilhar o que uma tem de boa, trocar com a outra, porque quem ganha é a população, a comunidade, os trabalhadores".

SAMUEL SETUBAL



Dragão do Mar é um dos equipamentos geridos pelo IDM

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR

VUMBÔ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

BLOCO DAS SARDINHAS



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @TARCISOSARDINHA

HOMENAGEM

O restaurante Cantinho do Frango recebe neste sábado, 15, apresentação do Bloco das Sardinhas. Ainda em clima de Carnaval, o bloco formado pelas cantoras Bárbara Sena, Gabriela Mendes, Marina Cavalcante e Ingrid Sales homenageia o saudoso mestre da música Tarciso Sardinha pelo

seu aniversário. Se vivo, o professor, arranjador, compositor e multi-instrumentista estaria completando 61 anos.

Quando: sábado, 15, às 19h30min
Onde: Cantinho do Frango (rua Torres Câmara, 71 - Aldeota)
Couvert: R\$ 20

SHOW DE HUMOR

PARCERIA

O Grand Shopping Messejana recebe neste sábado, 15, o show gratuito "Humorizando com Virginia Del Fuego e Leide Daiana". Na apresentação, Ciro Santos interpreta Virginia Del Fuego, enquanto Cleudo Barbosa vive a personagem Leide Daiana. O show ocorre na Praça de Alimentação e é aberto ao público.

Quando: sábado, 15, às 18h30min
Onde: Grand Shopping Messejana (Av. Frei Cirilo, 3840, Messejana)
Gratuito

FERVINHO

GRATUITO

A Estação das Artes recebe neste sábado, 15, o Fervinho. O festival destaca o protagonismo de artistas LGBTQIAPN+ da música e realiza uma feira queer. A programação começa às 17 horas, com discotecagem de DJ Silas. O cerimonial é aberto por Angel History. Depois, se apresentam Paulo Marinho, Camaleoa, Mulher Barbada e Vanessa A Cantora. Há também performances do grupo Rainbow+ e DJs Erick e Erison, com participação de Mariah.

Quando: sábado, 15, a partir das 17 horas
Onde: Estação das Artes (R. Dr. João Moreira, 540 - Centro)
Gratuito



SUPERCOMBO



RENATO PERES/DIVULGAÇÃO

ROCK ALTERNATIVO

Neste sábado, 15, o Ophera Music Bar recebe show da banda de rock alternativo Supercombo, conhecida por sucessos como "Piloto Automático", "Sol da Manhã" e "Amianto". O grupo comemora dez anos do álbum "Amianto", que lhe deu maior projeção. Supercombo participou da segunda temporada do reality Superstar, da TV Globo. O repertório relembra as faixas do disco e a carreira da banda.

Quando: sábado, 15, a partir das 18 horas
Onde: Ophera Music Bar (Av. Godofredo Maciel, 470 - Parangaba)
Quanto: a partir de R\$ 90; vendas no site Bilihero

& CONTINUAÇÃO DA CAPA

LITERATURA

| ESCOLA | Professores falam ao O POVO sobre os quesitos avaliados para incluir um livro literário no acervo escolar

A DIFÍCIL ESCOLHA

Em um país que perdeu cerca de 7 milhões de leitores em quatro anos, de acordo com levantamento realizado em 2024 pela pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil", a escolha das obras literárias que irão para a rede pública ultrapassa as burocracias educacionais e preencher estantes.

Esmiuçar essa seleção é tratar de forma direta da formação literária da próxima geração de profissionais e, sobretudo, do papel transformador que um livro possui na vida de uma criança ou adolescente.

À medida que os processos realizados pela Secretaria da Educação (Seduc) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) são bem-sucedidos por atenderem a contextos educacionais diversos, para o professor de literatura da rede municipal, Gleison de Castro, a metodologia de escolha ainda apresenta algumas limitações.

"Embora esses processos busquem incluir uma variedade de gêneros e autores, muitas vezes deixam de lado questões sociais contemporâneas e importantes, como relações étnico-raciais e questões ambientais. Além disso, sinto falta de autores e autoras com perspectivas diferentes, especialmente de regiões periféricas, que poderiam enriquecer o acervo e promover uma maior identificação por parte dos alunos", ressalta o docente.

Além da representatividade, o educador revela que a preferência por gêneros considerados clássicos e tradicionais, quando é unânime entre os livros literários, gera um distanciamento dos alunos com as narrativas, dos fatos definidor na infância, que é quando deveria surgir esse elo entre a criança e o livro.

"Acredito que os gêneros literários alternativos, como a literatura gráfica, o conto fantástico ou até mesmo a literatura de mistério, poderiam ser mais explorados, pois são extremamente atraentes para os estudantes e incentivam o gosto pela leitura, ao mesmo tempo em que permitem discussões profundas sobre questões humanas universais. Obras como essas despertam a criatividade e conectam os estudantes com formas de expressão cultural mais inovadoras e dinâmicas", argumenta o professor de literatura.

Para Zilvania Gomes, professora da rede municipal de educação, apesar das deficiências de alguns temas e gêneros, o processo de escolha vem melhorando à medida que fortalece a participação dos professores.

"O professor precisa, antes de tudo, ser leitor e se reconhecer como mediador, capaz de estabelecer conexões entre sujeitos e as diversas práticas de leitura. A pesquisadora Teresa Colomer (2007) é certa quando afirma que a escola deve saber diferenciar material didático de livros literários, percebendo que a



"Embora esses processos busquem incluir uma variedade de gêneros e autores, muitas vezes deixam de lado questões sociais"

GLEISON CASTRO
Professor da Rede Municipal

literatura exige níveis profundos de significados", elucida.

Ao escolher um livro, Zilvania desenha uma etapa de fases mentais, que vai desde a análise do perfil da turma até o uso da linguagem literária, tema e ilustração, se houver.

No entanto, a professora de língua portuguesa e literatura destaca que, em um cenário ideal de educação literária, essas escolhas deveriam ser feitas pelos alunos, que, capacitados na leitura, estariam prontos para selecionar seus livros e ocupar o papel de mediadores também.

Ao ser questionada sobre as escolhas realizadas para os últimos ciclos letivos, Zilvania ressalta que já houve avanços, mas o caminho a ser percorrido para um acervo literário ideal é longo e sinuoso.

"Sei que esses temas já foram abordados, mas acredito que é necessário investir mais em memória, patrimônio, literatura afro-brasileira e povos indígenas. A escrita e leitura desses temas nos conectam à nossa ancestralidade e fortalecem o respeito", elucida.

Entre avanços já conquistados, mas ainda carentes de melhorias, Gleison e Sylvania partem do princípio comum de que a seleção realizada pelo FNDE deve ser valorizada, uma vez que obedece critérios educativos e é feita por profissionais qualificados.

"Quando agentes externos influenciam a inclusão ou exclusão de obras, muitas vezes o fazem com base em interesses ideológicos, o que pode limitar a liberdade de expressão e a diversidade de perspectivas. Isso enfraquece a possibilidade de os alunos serem expostos a diferentes pontos de vista, fundamentais para o desenvolvimento de um pensamento crítico autônomo", finaliza Gleison. **(Sofia Herreiro/Especial para O POVO)**

FILMES SOBRE A ESCOLA



O SORRISO DE MONA LISA

PRIME VIDEO

Uma professora recém-graduada consegue emprego no conceituado colégio Wellesley, para lecionar aulas de História da Arte. Incomodada com o conservadorismo da sociedade e do próprio colégio em que trabalha, Katharine decide lutar contra estas normas e acaba inspirando suas alunas a enfrentarem os desafios da vida.

Onde assistir: Prime Video, Apple TV, Google Play

SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS

APPLE TV

O professor de Inglês John Keating ingressa em uma escola preparatória de meninos, conhecida por suas antigas tradições. Ele usa métodos pouco ortodoxos de ensino, passando a enfrentar enormes pressões da escola e dos pais

dos alunos. Com a ajuda de Keating, alguns dos jovens aprendem como não serem tão tímidos, seguirem seus próprios passos e aproveitar cada dia.

Onde assistir: Apple TV, Star+, Google Play, Vizer TV

O MELHOR PROFESSOR DA MINHA VIDA



PRIME VIDEO

Neste longa francês, o professor François Foucault se encontra em uma situação delicada quando é transferido de seu emprego em uma instituição de elite para lecionar em uma escola pública na

periferia de Paris. Mais do que ensinar, ele terá que aprender com os alunos e mudar sua visão de mundo para lidar com as dificuldades da classe.

Onde assistir: Prime Video

ESCOLA DE ROCK

APPLE TV

Um homem misterioso - que havia sido expulso de um grupo musical - se passa por professor de música em uma escola particular e, usando o rock, desperta

o talento dos alunos para participar de uma competição de bandas.

Onde assistir: Prime Video, Apple TV, Google Play

CLUBE DOS CINCO

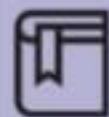


GOOGLE PLAY

Com personalidades completamente opostas, cinco adolescentes são obrigados a passar um sábado sozinhos na escola como punição imposta pela diretoria. Sem se conhecerem e sem interesses em comum, a partir da conversa

e da escuta ativa, eles vão, pouco a pouco, se afeiçoando. E, diante de outras histórias de vida, vão enxergando o mundo sob novos pontos de vista.

Onde assistir: Prime Video, Apple TV, Google Play



POLÍTICA PÚBLICA

Como acontece o descarte dos livros?

Apesar de o PNLD literário seguir os mesmos moldes do PNLD para livros didáticos, há particularidades que evidenciam diferenças na execução e, sobretudo, no descarte dos exemplares. Para os livros didáticos, ao fim do ano letivo, todos os estudantes devem devolver as obras à escola, para que sejam redistribuídos para outros estudantes no ano letivo seguinte.

Já os livros literários possuem uma permanência maior em cada instituição de ensino, que, ao fim de cada ciclo de atendimento, passam a ser patrimônio da escola, que pode disponibilizar uma parcela em seu acervo e/ou doá-los para a comunidade escolar ou entidades que prestam serviços educacionais. Para que o tempo de vida de um exemplar dure, as escolas são orientadas a realizar um trabalho de conscientização com os alunos, solicitando que conservem adequadamente os livros e evitem rabiscos.

OPERAÇÃO SUPLETIVO - AGORA VAI!



NETFLIX

Teddy precisa terminar o ensino médio para conseguir outro emprego. O atual diretor da escola é um antigo colega de classe que praticava bullying. A professora Carrie faz um teste e descobre que Teddy tem dislexia. Apesar das dificuldades, Teddy se sente querido no supletivo.

Onde assistir: Netflix

FOTO_FERNANDA BARROS

OPOVO

VIDA&ARTE: SEM ARTE, A VIDA SERIA UM ERRO

A arte é movimento. Dora Andrade se tornou patrimônio vivo. Bailarina, coreógrafa e fundadora da Edisca. Sua trajetória nos ensina que o poder da dança vai muito além dos palcos. Quem lê o Vida&Arte, sabe bem do que estamos falando.

DORA ANDRADE_BAILARINA E COREÓGRAFA

vida&arte

| HISTÓRIA | Autor franco-brasileiro Mathias Lehmann lança sua primeira obra no Brasil pela Editora Nemo. A HQ "Chumbo" acompanha dois irmãos durante a ditadura militar

O PESO DA HISTÓRIA



JANSEN LUCAS

lucas.jansen@opovo.com.br

Obras como o vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional, "Ainda Estou Aqui", do diretor Walter Salles, que abordam o período da ditadura militar no Brasil, se mostram cada vez mais necessárias. Apesar de ter sido um período de violência, a ditadura ainda encontra seus apoiadores. Pais afora.

Dai a importância de produtos culturais como o filme de Walter Salles e a HQ do franco-brasileiro Mathias Lehmann, "Chumbo". Lançada no Brasil pela Editora Nemo, a produção conta a história dos irmãos Severino e Ramires Wallace - passando desde a infância em Minas Gerais, muito antes do golpe militar de 1964, até anos após a redemocratização.

Lehmann mescla o real com o ficcional enquanto navega pela história do Brasil. Sobrinho do escritor Roberto Drummond, que inspirou um de seus protagonistas, o autor fez uma pesquisa e aborda a ditadura através das diversas perspectivas, deixando claro o papel empresarial no apoio ao golpe de 1964.

Enquanto Severino se torna um jornalista e apreciador da arte, seu irmão, Ramires, segue o caminho do pai como empresário e apoiador do exército "anticomunista". Apesar de, no início, Severino ser visto como a "peça desagradável" da família, Lehmann faz questão de evidenciar a hipocrisia de Ramires. Mas se engana quem pensa que o autor transforma Severino em um herói idealizado da resistência e da luta armada.

Apesar de, sim, fazer parte da resistência contra a ditadura militar, o personagem entra por acaso na luta armada e não demonstra qualquer aptidão. Ao contrário da sindicalista Lara Rebendoleng, amiga de infância do protagonista, que entende desde jovem a importância

da organização trabalhista e popular. Filha de um também sindicalista, morto a mando do pai de Severino, a personagem é um dos pontos mais interessantes do quadrinho.

A narrativa acompanha os dois irmãos paralelamente, mostrando como cada um deles lida com o momento histórico, explorando outros temas além da política - como sexualidade, classe e raça. Outro "personagem" importante na trama, que nos ajuda a entender estes temas, é a família Wallace, que, além de Severino e Ramires, conta com as irmãs e a mãe. As personagens funcionam como um guia para entendermos ainda mais o momento histórico apresentado nas páginas da HQ.

Visualmente, a obra é marcada por um traço expressivo que remete a desenhos da época, com tons de preto e branco e sombras que reforçam a atmosfera da história através de

“E se o passado nos ensina algo, é que ignorar a história significa abrir caminho para sua repetição”

enormes painéis que recriam momentos históricos reais do Brasil. Lehmann utiliza contrastes e texturas detalhadas para transmitir as expressões de seus personagens.

Além disso, o autor incorpora cartazes, capas de jornais e até imagens televisadas da época para trazer ainda mais realismo à história dos dois irmãos, dando um tom mais autêntico à narrativa. O quadrinho também é repleto de referências à cultura brasileira, "escondidas" em diversas páginas, o que é, sem dúvidas, uma das grandes qualidades de "Chumbo".

A hipocrisia de Ramires fica evidente aos olhos do leitor, que o vê pregando um discurso que não pratica de forma alguma, além de ser um fantoche das vontades do estado ditatorial, que não oferece vantagens reais além da permissão para ser um fascista. Mas se engana quem acha que o autor

ofusca os problemas e defeitos do outro lado da moeda. Isso fica muito claro quando ele retrata o dia a dia de Severino na resistência armada.

Apesar dos problemas, o roteiro faz questão de deixar claro qual a opinião do autor sobre o lado certo da história. A HQ mostra, através de páginas impactantes, o que o regime fazia com sua oposição, torturando-a de forma covarde e cruel, sem qualquer humanidade.

E se o passado nos ensina algo, é que ignorar a história significa abrir caminho para sua repetição. Em tempos nos quais vozes autoritárias ainda encontram espaço para se fortalecer e pedir a volta da ditadura abertamente, obras como "Chumbo" cumprem um papel essencial: manter viva a memória daqueles que lutaram contra a repressão e lembrar que a democracia é um bem que precisa ser constantemente defendido.

EDTORA NEMO/DIVULGAÇÃO



"Chumbo", primeira HQ de Mathias Lehmann publicada no Brasil



HQ "Chumbo"

Onde encontrar: www.grupoautentica.com.br
Valor da HQ: R\$ 95,90

